ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1948 N.º 9127

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

AS BODAS DE PRATA DE JORGE VI

A princesa Isabel

nasceu em casa dos avós

porque os actuais soberanos britânicos

não tinham residência própria

Por **Louis Wulff** *(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)*

Entre 1923 e 1936, começaram a lançar-se os alicerces do que viria a ser o reinado de Jorge VI, embora as duas pessoas mais directamente interessadas não pensassem sequer no grande destino para que estavam reservadas.

O par real começou a sua vida de casados em White Lodge, uma casa da era georgiana, de tradições reais, num dos mais encantadores lugares de Richmond Park. Era ali o seu lar.

Todavia, as permanentes obrigações criadas pela sua condição de parentes do rei, levaram-nos a concluir, embora contra vontade, que o seu amor pelo campo e, portanto, White Lodge, era distante demais de Londres, pelo que procuraram então uma casa na capital. Durante uns tempos, viveram em Curzon House, de modo que, quando nasceu a princesa Isabel, seus pais não tinham casa própria, e a criança que ficava em terceiro lugar na sucessão ao trono nasceu na casa de seus avós, no West End, Bruton Street, 17.

Alguns meses depois, o duque e a duquesa sentiram de novo o embate entre as suas obrigações oficiais e os seus gostos particulares e, desta vez, de maneira mais profunda. Tiveram de partir para a Austrália, onde o rei Jorge V enviava seu filho segundo para inaugurar o novo edificio do Parlamento Federal, em Canberra, o que os obrigou a deixar a filhinha de 8 meses para uma separação que duraria meio ano.

O duque de York a entrar em sua casa, no 145 de Piccadilly. Esta fotografia foi tirada poucas horas antes do duque passar a ser rei, após a ultima conferencia que teve com seu irmão Eduardo VIII, antes da abdicação deste ultimo

O bem-estar dos operários

Ainda antes de partirem para a Austrália, haviam-se iniciado negociações para os duques irem ocupar o prédio n.º 145, em Piccadilly, uma casa de proporções médias, propriedade da Coroa, junto de Hyde Park. Foi para essa

(Continua na pág. central)

Estamos certos

de que caminhamos

para a guerra

— diz o general Bradley

WASHINGTON, 26—O general Omar Bradley, chefe do estado-maior norte-americano, que se tornou célebre durante a invasão da França, declarou, perante a comissão militar do Senado, que as perspectivas da guerra são agora mais fortes do que há três meses. O general Bradley disse:

—Nós estamos certos de que caminhamos para a guerra.

As declarações de James Forrestal, ministro da Defesa dos Estados Unidos, perante a mesma comissão do Senado, foram, em grande parte, cortadas pela censura. Defendendo a necessidade de reforçar os serviços armados, Forrestal declarou:

—O problema que temos de defrontar é que estabelecemos um plano, no ano passado, baseados na presunção de não haver um perigo de guerra imediata. Pensamos agora que todos devem considerar a possibilidade da guerra e fazer um esforço para pôr de acordo as duas presunções.

O programa de defesa agora revisto e sobre o qual são ouvidos os chefes militares exige um dispendio de 14.481 milhões de dólares durante os 12 meses a partir de 1 de Agosto próximo. Segundo esse programa, haverá 66 esquadrilhas de aviação e um treino intensivo militar. Cada uma das forças armadas terá a sua aviação própria.—(Reuter).

Já não se repete

o Salão da Primavera

mas haverá outro

em data a fixar

A assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes continuou a discutir a atitude do juri de admissão dos trabalhos no Salão de Primavera. Considerou que o juri podia, legalmente, rejeitar ou aprovar os trabalhos dos concorrentes, mas nunca impedir que se realizé o certame em questão, visto isso ter prerrogativas da direcção. A assembleia deu plenos poderes aos seus corpos directivos para a realizar, embora fora da época, motivo por que não se denominaria «Salão da Primavera». Novos boletins de inscrição de trabalhos serão enviados aos sócios, não estando ainda marcada a data do certame.

Amanhã a assembleia tratará do aluguel e cedência das salas para exposições.

A Grã-Bretanha vai entregar

o mandato da Palestina

10 dias antes do prazo?

LONDRES, 26—O «Daily Mail» crê saber que, em resultado dos relatórios recebidos da Palestina, o Governo britanico resolveu entregar o seu mandato sobre a Palestina a 5 de Maio, e não a 15.

As Nações Unidas seriam informadas dentro de alguns dias «desta grave resolução».—(France Presse).

O ataque a Jafa

JERUSALEM, 26—Em resultado da interrupção das comunicações telefónicas e na impossibilidade de se circular pelas estradas, a unica fonte de informação de que se dispõe, em Jerusalem, é a rádiodifusão oficial ou as emissoras da «Irgun» e da «Haganah». Sabe-se, por estas, que Jafa está a ser atacada e cercada por vários milhares de homens da «Irgun» e que a população está a ser evacuada por mar para Gaza e outras regiões do Sul. A estrada de Jerusalem a Jafa foi cortada, esta manhã, perto de Mikive Israel. O ataque começou ás 7 horas por violenta barragem de morteiros que fez muitas vitimas.—(France Presse).

Forças britanicas em acção

TEL AVIV, 26—Parece que tropas britanicas, com armas pesadas anti-tanques, detiveram um ataque em grande escala da Irgun Zvai Leumi a Jafa, a maior cidade árabe da Palestina. Mais de 12 horas depois de terem entrado em acção, na madruga-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As comemorações

da entrada

do dr. Oliveira Salazar

para o Governo

Em vários pontos do País, preparam-se manifestações comemorativas da permanência do sr. dr. Oliveira Salazar no Governo há 20 anos. Em Lisboa, as pessoas que desejarem prestar, por esse facto, homenagem ao presidente do Conselho, poderão inscrever-se amanhã, a partir das 11 horas, na Assembleia Nacional, para onde podem tambem ser remetidos cartões e telegramas de cumprimentos.

Comemorando o facto, será tambem inaugurado amanhã, no Liceu de Passos Manuel, com a assistência do subsecretário da Educação Nacional, o Centro de Oftalmologia de Saude Escolar de Lisboa, que ficará subordinado á Direcção Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar.

No Porto, a União Nacional promove, depois de amanhã, no salão nobre, do Palácio da Bolsa, uma sessão solene de homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar e em que usarão da palavra os professores drs. Rui Ulrich e António Almeida Garrett, e o deputado dr. João Ameal.

(Continua na pág. central)

O ministro da Marinha

condecorou a bordo da fragata «D. Fernando»

dois pequenos pupilos ali internados

que salvaram um camarada de morrer afogado

Realizaram-se hoje, a bordo da fragata «D. Fernando», onde funciona a obra social que tem o nome deste navio, duas interessantes e significativas cerimonias: a benção da pequena capela e a condecoração de dois pupilos, ambos menores, que salvaram a nado um camarada em riscos de morrer afogado.

Pelas 11 horas, chegaram a bordo da centenária fragata, fundeada em frente de Belem, os srs. ministro da Marinha, subsecretario de Estado da Assistencia, bispo de Helenopole, almirante Teixeira Dinis, superintendente da Armada e outras entidades, que foram recebidas ao portaló pelo comandante da «D. Fernando» e director dos serviços escolares de bordo, sr. capitão-tenente Valente de Araujo e pelo imediato, oficial de milicia da Brigada Naval, sr. Luis Moreira Rato, bem como pelos oficiais que ali prestam serviço.

Estavam tambem presentes os membros da direcção da Obra Social da Fragata «D. Fernando», srs. comandantes Henrique Tenreiro e Nuno de Brion, Bernardino Correia, dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa, e o nosso prezado colega «Diario de Noticias», que patrocina aquela obra, representado pelo seu administrador sr. dr. José Gonçalves. Entre a assistencia viam-se ainda os srs. engenheiros Perestrelo de Vasconcelos e Vargas Moniz, respectivamente, administrador e director fabril do Arsenal do Alfeite; capitão-tenente Flávio de Oliveira e Sousa, comandante da Policia Maritima; capelão dr. Mendes Barata, etc.

Os sessenta educandos actualmente internados na fragata formavam na tolda em continencia e outras constituiam a guarda ao portaló.

A benção á capela

Após os cumprimentos, os membros do Governo e o sr. bispo de Helenopole estiveram na camara do comandante, onde assinaram o livro dos visitantes, após o que passaram para a tolda onde foi construida a capela, á qual o

(Continua na pág. central)

VIDA MUSICAL

«Collegium Musicum»

O Conservatório vai promover este ano, mais uma vez, a série de concertos pelos seus professores, sob a designação de «Collegium Musicum». O primeiro realiza-se no dia 1 de Maio, ás 21 e 45, com os professores Tomás de Lima (violino) e Abreu e Mota, na interpretação de obras de Vitali, Mozart, Beethoven, Svendesen, Fauré e Ivo Cruz.

Audição escolar

A próxima audição escolar do Conservatório Nacional, que se efectua depois de amanhã, ás 17 horas, inclui a «Suite Francesa» em ré m., pela aluna Maria Salomé Ferreira, que com esta interpretação prossegue na execução integral dessa importante obra de Bach, e os primeiros 6 Estudos do 1.º caderno op. 10, de Chopin, com a aluna Claudina Wibraham inicia a execução completa dessa transcendente obra pianistica, que interpretará em 4 audições. Ambas as alunas pertencem á classe de Piano, do professor Lucio Mendes.

Morreu Manoel Ronce

CIDADE DO MEXICO, 26.—Manoel Ronce, um dos maiores compositores de musica contemporanea, faleceu ontem nesta cidade, vítima de um ataque de uremia.—(France Presse).

ROSSINI

IL RISTORANTE ITALIANO DI GRANDE CLASSE

● Optima a cozinha
● Agradável o ambiente

RUA DOS CAETANOS, 21 — Tel. 20566
(ao lado do Conservatorio Nacional)

MOEDAS ANTIGAS

Aceitamos colecções importantes para serem leiloadas.

A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º—LISBOA
(elevador)

PEQUENAS NOTICIAS

QUEM ACHOU ?

Um empregado do nosso jornal perdeu, ao que supõe num taxi, a carteira, com o respectivo cartão e outros documentos. Agradece que lha enviem para a administração do «Diario de Lisboa».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se esta noite, pelas 21 horas, em segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária da Associação Mutualista do Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos de Lisboa, na sua sede, na Rua da Madalena, 91, 2.º.

—Na Escola Veiga Beirão (Largo do Carmo) efectua-se no dia 30, ás 21 horas, a assembleia geral do Nucleo dos Antigos Alunos, para apreciação de contas e eleição de novos corpos gerentes.

CONFERÊNCIAS

Foi transferida para o dia 3 de Maio, data em que se comemora a descoberta do Brazil, a conferencia prevista para esta noite, no Palácio da Independência, pelo sr. prof. dr. Hernani Cidade, sobre «Alguns aspectos da cultura brasileira».

—O prof. dr. Louis Baudin, da Faculdade de Direito de Paris, vai proferrir, no Instituto Superior Técnico, uma série de quatro lições, a primeira das quais amanhã, terça-feira, ás 21 e 30, sobre «Économies sud-américaines—Aspects de l'Economie du Brésil». As outras realizam-se nos três dias seguintes, ás 11 horas.

—Esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, o sr. eng. Félix Esclangon, director do Instituto Politécnico de Grenoble, fará uma conferência sobre «O emprego das ondas progressivas no cálculo das linhas eléctricas longas».

Concurso para juizes de Direito

No Supremo Tribunal de Justiça iniciaram-se hoje as provas escritas do concurso para juizes de Direito, ao qual concorrem 27 candidatos, delegados do Ministério Publico de 1.ª classe. O juri é constituido pelos juizes-conselheiros srs. drs. Afonso de Melo, presidente do Supremo; Miguel Crespo, Nunes da Rica, José Joaquim Coimbra, Amaral Cabral e Almeida Ribeiro, professor Paulo Cunha e desembargador Eduardo Coimbra. As provas escritas terminam amanhã e as provas orais iniciam-se no dia 30, de tarde.

Teatros e Cinemas

Interpretar, apenas...

Os grandes realizadores teatrais—de Max Reinhardt para cá—arrogaram-se o direito de ir ás peças, de tesoura em punho, para as escanhoar da espuma inutil do palavriado enfadonho e esteril, em cujo banho se dilui o valor da acção e se afoga o proprio interesse do espectador. Isto, como tema de opiniões e comentarios, tem dado pano para mangas... Em boa verdade, se alguns escritores aceitam compreensivamente a «tosquia», outros revoltam-se contra a ingerencia e reclamam o direito a que sobreviva a roupagem verbal que tanto trabalhinho lhes deu a produzir na calma dourada do seu gabinete... Mas outra coisa—e muito diferente—será a de se cortar, transformar, alterar o texto, sem qualquer especie de respeito pelo trabalho do autor, só para fazer o gosto ao sentido do interprete. E mais ainda será de considerar o caso inadmissivel quando a amputação seja feita com pericia tal que, eliminando uma palavra aqui, outra acolá, se deita do avesso a linha psicologica de uma personagem, que seja, afinal, a transformação do conteudo e da intenção da peça. O realizador—qualquer que ele seja —é um interprete. Cabe-lhe fazer tudo quanto possa e saiba para que o trabalho do autor se valorize e se exprima na sua melhor maneira. Mas, daí por diante, excede a sua missão e trai a confiança que nele foi depositada, ao permitir-se dar ao publico uma imagem diferente daquela que o autor legitimamente tinha como sendo a sua.

Atrás do reposteiro

O actor Alves da Cunha segue esta tarde para Coimbra, a tomar parte no espectáculo que «Os Comediantes de Lisboa» ali dão amanhã com a peça «A Ceia dos Cardeais». O mesmo espectáculo repete-se, depois, em Aveiro e termina no S. João, do Porto, onde a referida peça se representa durante três noites.

—Só hoje, depois da leitura da opereta «Maldito Fado», á actriz-cantadeira Amália Rodrigues ficará definitivamente resolvida a sua entrada no desempenho da referida peça.

—Por motivos alheios á vontade da empresa, já não será representada no Nacional a peça «A Marechala», em que a protagonista seria feita por Maria Matos.

—Natalina Bizarro canta hoje, pela primeira vez, ao microfone, na transmissão do Luso para a Rádio Peninsular.

—Parte na quarta-feira para Aveiro, o actor cinematográfico Barreto Poeira que vai iniciar os seus trabalhos de filmagem.

—Os artistas brasileiros Eva Todor e seu marido, o empresário Luís Iglésias, têm sido obsequiados com vários almoços por alguns colegas portugueses.

—O Teatro do Povo deve sofrer, no próximo ano, uma modificação radical na sua estrutura, mas as respectivas bases estão ainda em estudo.

—O nome da actriz Maria Matos está ligado a uma organização que se projecta para fazer a temporada de Verão num dos nossos teatros.

—A temporada de Inverno no Nacional será inaugurada com a «reprise» de uma peça de grande êxito que esteve para fechar a série de espectáculos da presente época.

—O actor João Villaret vai fazer o protagonista de um filme intitulado «Vidas Trocadas», argumento do dr. Ramada Curto e baseado no seu «Diário de José Maria».

—Conforme noticiámos, é hoje que no Sá da Bandeira, do Porto, se realiza, a récita anual de Alberto Alão, gerente daquele teatro.

IMAGEM DO DIA

Entra hoje, na 2.ª SEMANA de exibição, no TIVOLI, o famoso filme de LOTAÇÕES ESGOTADAS: «LOUCURA DE AMOR» com JOAN CRAWFORD na protagonista. E' um dos maiores acontecimentos da temporada!

14 cantores alemães

no teatro de S. Carlos

Os principais artistas italianos da companhia de ópera que em S. Carlos têm realizado uma brilhante temporada, estão a fazer as suas despedidas do publico português. A direcção do teatro anunciou, porém, para este ano, uma temporada larga de ópera italiana e alemã, pelo que os espectáculos liricos não sofrem interrupção. Assim, catorze novos cantores chegarão da Alemanha nos principios do mês que vem, a bordo de um avião da Panair, que apresentarão um largo programa de óperas, cantadas em alemão e escritas por autores alemães.

Cantar para os leprosos

Da artista Black Daisy, que ontem chegou de Madrid, recebemos uma penhorante carta, na qual dá a sua adesão á iniciativa da actriz Maria Sidónio, para se fazer uma festa no hospital Rovisco Pais.

Ultimas exibições

Beniamino Gigli, o divino tenor, canta hoje, no Coliseu, no grandioso filme «Mãe». No mesmo programa: «O Barão Fantasma»

Beniamino Gigli canta esta noite, no Coliseu, para todo o publico. Trata-se do famoso filme «Mãe», genial criação do notável tenor, em que ele canta as mais apaixonadas canções de amor. A sua «Mamã» é divina. Em «Otelo», é espantoso de força lirica. No «Barbeiro de Sevilha» arranca aplausos. No «Não me esqueças», as almas fremem! A seu lado, a grandiosa actriz Ema Gramatica, num papel de palpitante humanidade. Outro filme: o sensacional e misterioso «Barão Fantasma». Preços populares. Espectáculo da moda. Ultimas exibições.

Vem aí a

«Revista das Revistas», quarta-feira, novo programa duplo de cinema no Coliseu

Quarta-feira, estreia-se, no Coliseu, um novo e sensacional programa duplo, de cinema, do qual fazem parte a «Revista das Revistas», espectáculo inédito na visão do publico, e «O Filho Pródigo».

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

Terça-feira, 27 — Ultima representação da ópera «AIDA»

com os seguintes artistas: Caniglia, Stignani, Gigli, Bechi, Neri, Caruso e Platania

Maestro Director: Pedro de Freitas Branco

GRANDE CONCERTO

QUINTA-FEIRA, 29

com os artistas: Caniglia, Stignani, Noni, Rizzieri, Gigli, Del Monaco, Valletti, Bechi, Savarese e Neri

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

Maestro-Director: ANTONINO VOTTO

Aos Ex.mos Srs. Médicos e Farmacêuticos

A casa L. Lepori, de Lisboa, representante dos Laboratórios S. A. R. M., de Roma, tem o prazer de comunicar **que se encontra de novo em Portugal o**

"UROCLASIO"

para o tratamento do reumatismo, gota, artritismo, etc.

O preço de venda ao público deste medicamento baixou 15 % em relação ao que vigorou durante a guerra.

Vem a Lisboa?

Hospede-se nas pensões

COIMBRA e MADRID

R. dos Correeiros, 287, 3.º
Telefone 2 1760

Rossio, 102, 3.º

Atractivos que recomendam esta casa: local previlegiado, óptimo serviço de mesa, esplêndidos quartos e muito boa frequencia.

Preços acessíveis

MOEDAS ANTIGAS

COMPRAMOS pagando bons preços

A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101, 3.º—LISBOA
(elevador)

AVISO AO PÚBLICO

A Empresa do Politeama, que este ano tem oferecido ao publico o que de melhor se produz em cinema, fechou há pouco contrato para a apresentação de algumas das célebres produções da grande firma americana WARNER BROS., representada em Portugal pela SIF. A primeira dessas super-produções, agora em exibição com enorme exito, é a notavel comédia musical em tecnicolor», *The Time, The Place and The Girl*, apresentada entre nós com o titulo *UM SONHO, UM BEIJO E UMA CANÇÃO*, e que todas as noites faz arrancar aos espectadores as maiores gargalhadas do ano, quando não os deslumbra com os seus quadros musicais magnificos de ritmo, côr e deslumbramento! Quem já teve a sorte de admirar *UM SONHO, UM BEIJO E UMA CANÇÃO* que o diga! Porém, para cumprimento integral dos seus contratos vê-se o Politeama obrigado a retirar dentro de breves dias, como já tem sucedido a alguns dos seus anteriores exitos, tão extraordinário filme do cartaz.

Aqui fica, pois, o aviso a quem ainda não viu *UM SONHO, UM BEIJO E UMA CANÇÃO*. Não guarde para ámanhã. Telefone imediatamente reservando bilhetes. E leve a familia toda que não se arrependerá!

ALTEX

tem a honra de comunicar à sua Ex.ma Clientela que fará duas passagens de modelos, nos próximos dias 6, em Lisboa no Teatro Ginásio, e em 14, no Cinema S. João, do Porto, sendo apresentadas as últimas novidades em estampados dentro das modas francesa, suiça, americana e portuguesa, tudo criações «ALTEX»

— A BEM DA INDÚSTRIA NACIONAL

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
HOJE—Até de Madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto

Fados Castiços por Natália dos Anjos, Augusto Pereira, Celeste Rodrigues, José Pereira, Natalina Bizarro e António Meneses. Acompanhamentos por *Jaime Santos* e *Miguel Ramos*.

Augusto Pereira

AMANHÃ, Festa artistica do «ás» da comicidade
ANTONIO CARICIAS

SALÃO-TEATRO CASABLANCA

Amália Rodrigues

Hoje às 21,30 horas
MUSIC-HALL com notáveis atracções internacionais
30 números de grande êxito !!!
O espectáculo das Familias
AMANHÃ — NOITE DE GALA com a grande artista
AMALIA RODRIGUES
Reservam-se Mesas - Camarotes e Frizas na Bilheteira do Casablanca que se encontra aberta hoje das 18 ás 23 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta as super-atracções As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**
Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**
A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**
Mary Mely, Mercedes Romero, Lita-Aniel, Conchita Perez, Mabel Valencia
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor LINO DUQUE e **ARCADIA**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites-A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
BALLET DIX LOUISE GIRLS composto de 10 lindas artistas
AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
HOJE canta ILDA SILVA
Aplaudida vedeta do fado castiço com outros artistas de fama
DANÇA-SE. Servem-se ceias

MIAMI

— O DANCING PREFERIDO —
Hoje e Todas as Noites, às 22 horas
Sensacional programa de variedades com as atracções
Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Hermanas Lopez — Conchita Breton — Manolita Conde — Eulália Duarte e as Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL**
Brevemente, estrela duma famosa atracção

Bar CAVIAR (Boite)

C. DO CARMO, 12-A Telef. 20821
DANÇA-SE das 22 horas em diante no melhor e mais animado ambiente de Lisboa, com a melhor música «Selecção rigorosa» BAR aberto depois das 17 horas. Servem-se C I A S.

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R da Glória-Tel. 2 5140
Carmen Vicente Grande estrela coreográfica | **Cerrato e Castizo** Bailes e coupiets andaluzes | **Ballet Madrid** famoso conjunto de bailarinas
Henriqueta Vallés e Orquestra SEVEN-RITZ com o cantor CARLOS ROCHA
Muito breve, estreia do Ballet belga **ANN-BILL**

VARIEDADES

HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45
Continua em grande êxito a revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

JULIA MENDES PARQUE MAYER

HOJE, ás 21 e 30: *Solos de Viola* pelo Solista *Martinho d'Assunção*. *Fados* por *Maria da Saudade*, Ivete Pessoa, Irene Ferreira, *Modesto Maia*, *Gabino Ferreira* e o astro do Riso *António dos Santos*. *Quarta-feira, Noite da Moda*, com o acordeonista *Casimiro Calado*.

Dia 30, *Festa* de *José de* António dos Santos *Castro*. *6 de Maio*, consagração de *João M. dos Anjos*.

MONUMENTAL

Julio Proença

HOJE: *Noite Popular* com *Julio Proença*, *Quinta Gomes*, Emilia de Araujo, Irene Ferreira, Raul dos Santos e o apreciado humorista *Joaquim Cordeiro*. *Variações á guitarra* por *Adelino Santos* e *Castro Mota*. *Quinta-feira: Festa de homenagem* ao toureiro *Jorge Cadete*.

LEIAM sempre fixe

SÃO LUIZ

2.ª semana
FIESTA
Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com **Ester Williams**
«Matinees» diarias
T. 27172—A's 21 e 30

TIVOLI

2 semana
Loucura de Amor
Assombrosa criação de Joan Crawford com Van Heflin
A's 21,30
TELEF. 5 0595
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

A casa cercada
filme de misterio. 1.º prémio da Academia Britanica com James Mason
«Matinées» diárias
Telef. 20763
As 21,30

POLITEAMA

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
A grandiosa comedia musical, em tecnicolor
Um Sônho, Um Beijo e Uma Canção
«Matinées» diárias

CONDES

RENEGADOS
Rocambolesco filme de aventuras em tecnicolor, com Evelin Keyes e Willard Parker
As 21,30
Telef. 22523

TRINDADE

II. semana
FADO
com **Amália Rodrigues** Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» ás 15 e 17 e 45
A's 21 e 30
Telef. 20000

GINÁSIO

Hoje, estreia
Não se Deve Mentir
com a grande vedeta sueca Zarah Leander
A's 21 e 30
Telef. 0556

ODEON

2. SEMANA
O Colar da Rainha
Grandioso filme histórico, com Viviane Romance e Maurice Escande
«Matinées» diárias
As 21,30

PALACIO

As 21,30

CAPITOLIO

Em despedida
UMA LUZ NAS TREVAS
Amanhã: Estreia
A Paixão dos Fortes
Telef. 27493
Hoje, ás 21 e 30

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15
O Rouxinol Mentiroso
A Chama Eterna

TERRASSE

O Sublime Aventureiro
Telef. 20917 — A's 21 e 15 Duas esposas.... e um marido

LYS

Telef. 48560
A's 21 e 15
O Destino Bate à Porta
Rio Rita

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Aventura no Brasil
com Evelyn Keyes

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, a peça em 3 actos de Joaquim Paço d'Arcos
PAULINA VESTIDA DE AZUL
Depois de amanhã: Recita do autor de «Paulina vestida de azul»

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES
Últimos dias, últimas representações da deliciosa comedia
Maria Fumaça
Exito retumbante da Companhia Brasileira de Comédias EVA TODOR e seus artistas
6. feira, 30: estreia da hilariante comédia «A COSTELA DE ADÃO»

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22,45
A linda revista — Um grande êxito de gargalhada
TICO-TICO
com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador à frente dum brilhante elenco

A exibição de Peyroteo
contribuiu largamente
para o bom resultado
que o Sporting obteve sobre o Benfica

Se quisermos dar a um jogo Benfica-Sporting, tanto do agrado do publico, uma definição literária, consabida e gasta, por certo cairemos no «agora viras tu, agora viro eu» do nosso bem recheado folclore. Assim mesmo:—há dias ganhou o Benfica; ontem venceu o Sporting. Para o ano será o contrário, se o futebol continuar amigo de partidas, adversário dos corações apaixonados pela vitória, só pela vitória...

Desta vez, como de outras, evidentemente, o Sporting demonstrou publico e raso, para a geral e para a bancada, que nenhum dos seus tentos pode sofrer contestação; que a sua vitória assentou no bom trabalho individual e colectivo dos elementos que o representaram; e que nem árbitro, nem publico mais numeroso, por jogar em campo contrário.—nem os dois pontos de prejuizo ao primeiro apito oficial da partida, lhe reduziram o animo e a capacidade.

Teve o seu dia, na altura própria. E' muito dificil saber ganhar «quando é preciso». Só as grandes equipas, moral e fisicamente preparadas, conseguem fazer aquilo que ontem vimos ao Sporting. Dizemo-lo em nome da verdade, da critica, livre e desempoeirada, e dizemo-lo com a simpatia que nos inspira sempre uma audácia, uma boa vitória.—campo para ficar de bem como desejamos ontem como hoje.

Ontem, quando tinhamos na mão o telefone que transmitia á redacção as nossas palavras, disse-nos esse grande vulto do jornalismo e das letras, Norberto de Araujo, que a critica desportiva era dificilima. Muito ingrata. —«Porque o jornalismo desportivo é um jornalismo de emoção»—completou. Como o próprio jogo, o resultado e as suas consequências. Na verdade, e todos, todos, podem confirmar o facto, quando uma equipa amiga vence—estamos em presença do «melhor do Mundo». Se perde, e perde desastradamente, todas as palavras são condenatórias, aceradas, muitas vezes injustas, crueis.

Concluido o jogo do Campo Grande, ricochetearam os termos desfavoráveis aos vencidos, aos vários rapazes que ali ou noutros terrenos ouviram já aplausos vibrantes, elogios honras de nunca mais acabar. A faca de dois gumes está sempre pronta para desferir golpes, quando manobrada pelos descontentes, ás vezes mais inimigos que os adversários, limitados a ganhar como podem e sabem...

Mas o resultado, hoje mau, pode ser amanhã bom. Para glória do futebol e sua valorização absoluta, o Sporting igualou-se em pontos ao Benfica, conquistando mais um tento preciosissimo, que pode ser recordado ou não no fim da maior e melhor prova do calendário federativo.

Contra isto, ou por outras palavras, contra a serena e impoluta vitória leonina, ninguém de imparcial julgamento poderá rebelar-se. Principiando á defesa, mantendo-se mesmo na posição largos minutos, para interromper com segurança os primeiros impulsos do Benfica, sempre demolidores, o Sporting ordenou as suas respostas e deu cartas a partir do primeiro tento.

Um cacho de jogadores disputando a bola em frente das redes do Sporting

Poderia haver dificuldade na eventual colocação de Moreira no centro da defesa—mas a pouco e pouco tudo se ajustou a uma toada certa, a uma táctica definida, a uma força de vontade igual, e o Benfica entregou-se visivelmente.

Dentro do campo, um homem lançou o grito de guerra:—Peyroteo. Não vimos jogar tão bem como ontem, na época que decorre, o forte e utilissimo avançado-centro do Sporting. Marcar 4 bolas, todas as bolas do Sporting, é já uma proeza digna de caixa alta;

RODRIGUES TELES

(Continua na 9.ª pág.)

Classificação geral

Benfica, 1—Sporting, 4
Belenenses, 2—Estoril, 3
F. C. Porto, 3—Vit. Guimarães, 1
A. Académica, 1—Atlético, 2
Vit. Setubal, 2—Lusitano, 0
Sport. Braga, 4—Elvas, 1
Olhanense, 5—Boavista, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	22	17	1	4	77	35	35
Benfica...	22	16	3	3	78	33	35
Belenenses... ...	22	14	4	4	63	27	32
F. C. Porto... ...	22	16	—	6	67	34	32
Estoril	22	14	3	5	80	42	31
Atlético...	22	9	3	10	60	56	21
V Guimarães ...	22	7	4	11	36	52	18
Elvas..	22	8	2	12	50	58	18
Boavista	22	8	2	1	36	56	18
Lusitano	22	8	3	11	27	69	17
V. Setubal	22	6	3	13	33	57	15
Olhanense... ...	22	5	5	12	46	60	15
Sport. de Braga	22	5	3	14	46	61	13
Académica... ...	22	3	2	17	31	90	8

A vigésima segunda jornada do campeonato nacional de futebol fica para a história desta prova como uma das que menos alterações provocou na ordem de classificação.

Nesse capítulo, apenas, há que assinalar a igualdade de pontuação á do antigo «comandante», alcançada ontem pelo Sporting, em condições tais que provocou a troca de lugares entre os dois velhos rivais. A vantagem dum unico golo dá aos «leões» o direito de figurarem á cabeça da classificação.

Em relação aos doze restantes concorrentes, sómente, se verifica que uns consolidaram as suas posições e outros as comprometeram.

Assim, o Belenenses, embora batido pelo Estoril, beneficiou da vitória do Sporting para não se distanciar em pontos do primeiro classificado. O Estoril adquiriu novas esperanças de se chegar mais perto dos da frente.

O Atlético assegurou o sexto posto, ainda que na próxima jornada venha a ser batido.

O trio Vitória de Guimarães-Elvas-Boavista manteve-se unido... com a contrariedade de ver aproximar-se o grupo dos ultimos.

Mas neste aspecto pior foi a «sorte» do Lusitano, afastado só quatro pontos da zona perigosa...

Vitória de Setubal, Olhanense e Sporting de Braga—todos visitados—ganharam os seus desafios, afastando a Académica... condenada ao ultimo lugar.

O «estado de necessidade»
da Académica
justifica uma pronunciada falta de remate
e não se ganham desafios sem chutar às balizas...

Algumas vezes os resultados enganam. O jogo foi uma coisa e os numeros são outra! Bem sabemos que estes ficam e que tudo o mais esquece. Mas atender só a isso seria ver o futebol muito superficialmente. Porventura chegar a conclusões erradas. Na base de um encontro estão determinados principios que regem o futebol, e a actividade em campo deve observar-se tendo em vista os referidos principios.

A Académica, o team perseguido pelo mais funesto azar de que há memória, já não sai do lugar que compete á lanterna-vermelha—as ultimas ilusões morreram!—mas deixa na prova um travo de bom jogo, a ideia de futebol de conjunto, articulado, de bola dominada e passe no saber de desmarcação.

* * *

A sua derrota contra o Atlético foi um mero acaso de jogo, não o fruto de superioridade do adversário. Referimo-nos á prova prática de ontem, não ao valor intrinseco dos grupos, pois consideramos o Atlético um team que, para ser igual aos melhores, só lhe falta um quase... Mas é que o Atlético fez tudo quanto pôde, no campo da teoria, para perder...

* * *

O team dos estudantes comportou-se como um todo homogéneo, que é a condição básica de um grupo. Os três defesas incidiram a sua atenção sobre as pontas e o centro-avançado inimigo, tendo em vista determinadas particularidades. Desta maneira, afectado o ataque Atlético, sem infiltrações e com um avançado-centro que, práticamente, não despediu um golpe nem fez uma jogada, o team lisboeta deu a sensação de uma incapacidade—que não existe, considerando-o no seu verdadeiro valor.

Os médios foram bem o traço de ligação, os modeladores da harmonia no grupo de Coimbra. Talvez que, no seu afã de dar jogo aos atacantes, eles tivessem descurado um pouco a marcação que lhes competia. Talvez, mesmo, isso justifique os dois golos do interior-direito (do 1.º, certamente) atlético. Mas não há duvida de que os dois rapazes fizeram futebol de articulação, variando os passes, ora no serviço ao centro ora para os lados, cabendo-lhes ainda algumas iniciativas (vide o trabalho de Azevedo).

E quanto ao ataque—não se pode dizer que tenha falhado! Uma dianteira que traça segmentes rectilineos, em movimentos precisos e certos, sem confusões, criando amiude situações de golo—está longe de ser um ataque que não sabe jogar... Pelo contrário, trata-se de uma linha avançada que sabe o que faz e que é capaz de fazer. Porque, então, não aproveita essa linha avançada, sistemáticamente, as oportunidades de golo e não aplica o golpe preciso?—E aqui, neste pormenor, tudo foge á explicação de ordem técnica, exactamente por não haver explicação... Os académicos não foram capazes de executar remates que um iniciado, logo que começa, faz com a maior das facilidades. Tem de se levar, portanto, pelo atalho do azar (o futebol está sujeito a muitas contingências!) e do estado de necessidade (quanto mais são precisos os golos, mais eles fogem!) a justificação de uma falta de remate que passa dos limites do aceitavel.

* * *

Como prova da falta de sorte da Académica, basta apontar este pequeno facto: quando os grupos estavam empatados 1-1, e os estudantes carregavam intensamente, deu-se uma fuga do Atlético terminando em remate sem perigo; a bola que seguia no caminho inofensivo bateu num defesa, em corrida, e deu canto, e, logo, golo. Pouco depois, o golo do empate da Académica era anulado, em que o elemento-marcador se deslocou de trás para a frente já com a bola a descrever a linha recta.

* * *

O Atlético tem condições para jogar muito melhor. Ontem, porém, com modificações na sua linha e com a falha de A. Carneiro, á ultima hora, por birra e desentendimento futil, o team deu uma oportunidade de resultado de desnivel á Académica. O grupo apresentou sensiveis falhas na defesa, no capitulo de movimentos colectivos, e, no jogo de ataque, notou-se a falta de um orientador, sendo justissimo salientar Simões que, além de conseguir um golo soberbo, foi o melhor avançado no terreno. Enfim, tudo está bem quando acaba bem... O Atlético não compensou as canseiras da viagem para a duzia de adeptos ferrenhos que sempre acompanha o grupo, mas sempre venceu. E do mal o menos.

TAVARES DA SILVA

Os avançados
do F. C. Porto
pouco diligentes

Anda o F. C. do Porto em tardes pouco afortunadas com os seus avançados apostados em não marcar os golos que se lhes deparam, de maneira a complicarem demasiadamente os desafios. No ataque portuense, quando Araujo não está em dia de pontaria, os seus companheiros impressionam-se e tambem não marcam golos, de modo que a equipa manda no terreno mas só consegue terminar em vencedor com grande dificuldade, como ontem sucedeu com o Vitoria de Guimarães. O desafio decorreu sempre com o grupo portuense ao ataque e raramente os vimaranenses chegaram á zona de remate do adversario. Mas, como dominar não é vencer, porque, não marcando golos, não se ganham desafios, o Porto fartou-se de jogar no terreno do Vitoria e só quando a 1.ª parte estava a terminar é que Araujo, a aproveitar uma falha do guardião adversario, conseguiu marcar.

A fisionomia do encontro na 2.ª parte foi igual: o Porto a atacar e o Vitoria a jogar na defesa, mas sem sofrer tentos. Uma falta dentro da grande área deu o 2.º golo aos portuenses e estranho foi que se escolhesse Alfredo para marcar a grande penalidade, o que demonstra a falta de confiança em Araujo, que, no entanto, foi o marcador da 3.ª bola, quando os vimaranenses já tinham conseguido reduzir a diferença para 2-1. A actuação da linha de ataque portuense não correspondeu, de modo algum, ás possibilidades da equipa, que tinha obrigação de conseguir resultados mais convincentes.

Dois «penalties»
deram expressão
ao resultado de Braga

A luta entre bracarenses e elvenses foi rija e forte. Qualquer dos dois grupos procurou a vitória com energia, buscando-a com alma e nervos. Os bracarenses fizeram melhor exibição atacante do que os seus adversários e a luta decorreu com vantagem alternada, apesar de, no 1.º tempo, os bracarenses terem conseguido marcar dois golos a aproveitar deslizes da defesa elvense. O guarda-redes local esteve em evidência, defendendo com segurança, mas o ataque pecou ainda por excesso de fantasia. Se a luta na 1.ª parte teve períodos de regular brilhantismo, o 2.º tempo foi jogado com menos espectáculo e mais energia, por vezes excessiva, de que resultou os elvenses serem castigados com duas grandes penalidades, qualquer delas aproveitada pelos bracarenses, que assim viram facilitada a vitória que os seus avançados tinham dificuldade em conseguir. Apesar deste resultado, os bracarenses, se deixaram mais afastados os companheiros da cauda, foram pouco felizes, porque tanto o Olhanense como o Vitória de Setubal conseguiram, nos jogos de ontem, arrancar mais dois pontos, fugindo-lhe assim da sua companhia.

ÓQUEI EM CAMPO
O França-Espanha

PARIS, 26.—No dia 13 de Junho, realizar-se-á, nesta cidade ou em Bordeus, o França-Espanha de óquei em campo.—(Efe).

O Olhanense *surpreendeu*

O Boavista

Pois é verdade: tantas vezes vai o cantaro á fonte que, finalmente, tem o seu dia, como ontem sucedeu ao Olhanense, o que deixou a equipa do Boavista desorientada a ponto de ter consentido nada menos do que 5 tentos no 1.º tempo! E os próprios jogadores do Olhanense ficaram tão surpreendidos com o seu feito que, na 2.ª parte, se esqueceram de marcar golos... Os capazes de Olhão já tinham denunciado por vezes que a posição da sua equipa neste torneio não estava em relação com as suas possibilidades, porquanto houvera jogos que só por grande infelicidade da sua parte terminaram com resultado negativo, quando a sua actuação era merecedora de um saldo positivo. Mas no jogo da bola nem sempre ganha o melhor... O Boavista fôra de alongada até Olhão, convencido de que, com um ar de boa disposição, talvez lhe fosse possivel regressar com os dois desejados pontos da vitoria. Mas o Olhanense, farto de ouvir aos criticos que os seus avançados, quando lançados ao ataque, se entretinham a bordar jogadas, quando a finalidade do jogo era marcar tentos, encheu-se de brio e procurou jogar como lhe aconselhavam, visando a baliza contrária no menor numero de passes—e o resultado foi não fazer exibição para a galeria, mas marcar bolas, coisa de que os seus avançados pareciam ter-se esquecido. Bem procurou o grupo de «xadrez» obstar a que a sua baliza fosse alvejada com tanta precisão, mas os seus esforços foram nulos e, quando o árbitro deu o 1.º tempo por terminado, já os de Olhão venciam por 5-0.

No 2.º tempo, os algarvios procuraram melhorar a factura do jogo e entraram de novo no capitulo das jogadas filigranadas e o resultado foi não mais encontrarem o caminho das redes, «tanto mais que os portuenses, á defesa, actuaram com energia especial. Quer dizer: Jogando práticamente só 45 minutos com a ideia posta em marcar tentos, o Olhanense conseguiu marcar 5 bolas, quando começou a desenhar as jogadas, preocupado com a exibição, não mais conseguiu elevar o marcador, deixando que o Boavista se recompusesse e jogasse quase ao ataque. No entanto, pelo que jogou no 1.º tempo, o Olhanense mereceu bem a vitória e os dois pontos que o fizeram subir de lugar.

A defesa do Sporting opondo-se a uma das situações de golo criadas pelos avançados do Benfica

A defesa do Estoril
ao contrário da dos Belenenses
fez valer a sua boa organização

Todos os clubes têm os seus problemas. O do Belenenses, por exemplo, é o de um avançado-centro. Andrade voltou ao eixo da linha de ataque dos «azuis». E' incomparávelmente mais habilidoso que Teixeira da Silva, mas na zona de remate parece um «vencido»... Atira sem convicção e se o remate lhe sai fora do alvo deixa pender os braços e toma uma atitude de renuncia... E' todavia, jovem, hábil—teve, ontem, fintas e toques primorosos—se se dispuser a meter-se dentro do papel do avançado-centro que o Belenenses precisa para tirar partido dos interiores, a eficácia do ataque dos «azuis» subirá muitos furos.

No Estoril, adversário do Belenenses nas Salésias, há também um problema: o de preencher a «vaga» deixada pela saída de Bravo. A experiência de Mota a interior direito não comprometeu a equipa, apenas porque o madeirense gozou de certa liberdade de movimentos, já que o médio belenense que o devia marcar lhe deu muita liberdade.

Apesar da falta sensível de Bravo, o ataque do Estoril «desenhou» belissimas jogadas, com a bola rente ao relvado, como é a sua especialidade. A defesa adversária atravessou momentos de verdadeiro panico, porque não se entendia, porque a falta de coordenação era evidente, e porque os dianteiros estorilistas a enleavam. O Estoril, sempre que joga em jeito de ataque, é perigosissimo. No «quinteto» da vanguarda, há saber, habilidade, «cabeça»—Vieira!—e quem remate. Osvaldo, por exemplo, jogando metido na defesa belenense, foi um perigo constante...

A eficácia dos avançados estorilistas revela-se através deste pormenor: três golos «pensados», em seguimento de jogadas que bateram a defesa adversária. O primeiro foi um exemplar tento, jogada em que os «azuis» não tocaram na bola e remate de Mota, bem feito, com um leve toque a dar á bola a trajectória suficiente para pôr Sério fora de combate. E o segundo afinou pelo mesmo diapasão: Vieira apareceu desmarcado, desmarcou-se acentue-se, e fez o remate de perto. Sério não segurou a bola, e embalado Osvaldo marcou. No terceiro toda a defesa belenense foi deslocada e Lourenço rematou como quis.

Para se ver bem até que ponto foi diferente a eficácia dos avançados dos dois grupos, diga-se que o primeiro golo do Belenenses saiu de uma jogada dei nspiração de Andrade e que o segundo foi metido, nas suas próprias redes, por... Laranjeira!

Todavia, a razão da derrota do Belenenses, e, portanto, a justificação do triunfo estorilista devem filiar-se na superioridade da defesa dos visitantes em relação á dos «azuis». E' verdade! Enquanto na equipa lisboeta foi notória a falta de entendimento no sector defensivo, partindo desde logo da actuação deficiente dos médios alas, na defensiva estorilista não houve falhas e verificou-se o mais perfeito espirito de entre-ajuda, de coordenação de esforços. Fechando bem a defesa, não deixando uma nesga para os avançados belenenses passarem, os «amarelos» da Costa do Sol puderam encontrar na segurança da sua defesa a base da vitória—que mereceram!

Porque, em conjunto, o Estoril foi melhor equipa. Praticou futebol de melhor qualidade, ligado, homogéneo, com principio, meio e fim. Por vezes a equipa deu-se ao «bordado» de lances, caminhando a bola suavemente de homem para homem, roçando a relva, pronta a ser logo jogada.

O Belenenses, no entanto, jogou cerca de um quarto de hora com a equipa «partida». Feliciano, que se magoara numa queda, foi parar a extremo esquerdo—e teve nos pés o ponto do empate, num remate que um poste devolveu!—obrigando a modificações. Figueiredo recuou para defesa central e Quaresma ocupou o lugar de médio de ataque.

Na parte final do desafio o Belenenses buscou desesperadamente o empate. Com afã, encontrou pela frente adversário bem apetrechado, capaz de responder, como respondeu, com as mesmas armas. Assim, os ultimos minutos foram emocionantes. Mas, dentro da mesmatoada de bola cá, bola lá, a partida teve interesse e muitos motivos de agrado.

Jogou-se forte, mas com correcção, dentro do que é legítimo aceitar num desafio de campeonato, para uma das equipas ainda com sabor decisivo: a do Belenenses. Que só agora, em boa verdade, parece ter queimado todas as suas esperanças. A derrota em Vila Real—atenção, «leões»!—parece ter tido efeitos...

Boa arbitragem, discreta como convem, do sr. Rogério de Melo Paiva, que, parece, se esreava. A prova de «exame» foi boa...

MANUEL MOTA

SEGUNDA DIVISÃO

O Sporting *da Covilhã*
isolou-se à frente
da classificação

A segunda jornada da derradeira fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão, deixou já um clube isolado, á frente da classificação: o Sporting Clube da Covilhã.

Os «leões» da serra «comandam, agora, a classificação e por mérito próprio, pois formam a unica equipa que ainda não sofreu derrotas na fase final do torneio.

Ao contrário do que sucedeu na jornada anterior os dois resultados de ontem reflectem lutas niveladas (um empate e uma vitória pela tangente), apenas, podendo, constituir surpresa a derrota do Barreirense, que principiará tão bem...

O empate entre famalicenses e covilhanenses aceita-se sem custo. Os minhotos têm a atenuante de não terem podido contar durante todo o tempo com o concurso de dois jogadores, deixando a duvida ácerca do que teriam feito sem esse percalço, tanto mais que o Sporting da Covilhã, fóra dos seus «ares», nem sempre dá o seu melhor rendimento.

A circunstancia do resultado se ter fixado quando havia, ainda, 35 minutos para se jogar, proporcionou o lutar-se com dureza, durante o resto do tempo, tendo o árbitro consentido o ardor excessivo com que as duas equipas tentaram desfazer a igualdade.

Entre as duas equipas do Barreiro, a da C. U. F. logrou desfazer a má impressão causada com o desaire da Covilhã, há oito dias. E o Barreirense desiludiu, depois da excelente vitoria sobre o Famalicão. O desfecho da luta tem, porém, de aceitar-se como certo. A melhor organização defensiva dos «cufistas» durante todo o encontro e muito principalmente depois de feito o resultado, contribuiu decisivamente para o seu triunfo. Os jogadores do Barreirense, contudo, não mereçem censuras, pois lutaram com brio até ao momento em que julgaram possivel a recuperação. A inibilidade dos seus esforços provocou-lhes desanimo, mas ainda assim o jogo terminou com os vencidos ao ataque.

Tauromaquia

A corrida de Vila Franca

Foi digna da primeira Feira-Exposição de Gado de Vila Franca a corrida que ontem provocou uma enchente. E mais lugares que houvesse!... A ela assistiram cinco membros do Governo e numerosas figuras marcantes nos varios meios sociais. Até a Amalia Rodrigues...

Os toiros de Pinto Barreiros honraram, dum modo geral, o nome do «ganadero», proporcionando aos espadas boas «faenas» que foram justamente aplaudidas e que até provocaram um passeio e uma saida em ombros, de Manuel dos Santos, no que fechou praça.

Domingo Ortega apoderou-se dos dois touros que lhe couberam, fazendo deles o que quis. Usou da sua famosa mão direita com aquela segurança que é a maior caracteristica do seu toureio, juntamente com a sua vista para os touros.

El Choni deu-nos uma boa «faena» no seu primeiro, e no segundo fez tudo quanto pôde para manter ou melhorar a impressão que deixara—mas o touro deixou-lhe fazer pouco.

O grande triunfador foi, porém, Manuel dos Santos. Serenidade, graça, valor, com os trapos e com as bandarilhas, deram-lhe as maiores ovações da tarde e deixaram ficar na memoria dos espectadores um rasto que perdurará.

A cavalo, Simão da Veiga teve de lutar com o qualidade do seu touro, conseguindo cravar diversa ferragem, sendo aplaudido no seu primeiro e no curto com que fechou a lide; o duque del Pino Hermoso, no seu estilo «campero», cravou ferros compridos e pares de bandarilhas a «una mano» que puseram uma nota de graça na corrida, em que, aliás, toureou de graça...

Manuel dos Santos brindou o seu ultimo touro a João Nuncio—que no domingo veremos no Campo Pequeno, com José Rosa Rodrigues, Pepe Dominguin e Gregório Garcia, em touros dos irmãos Oliveira, de Samora Correia.—F.

O DESPORTIVO

da Cova da Piedade
campeão da 3.ª Divisão

Disputou-se ontem, no Entroncamento, entre o Académico de Viseu e o Desortivo da Cova da Piedade, a *final* do Campeonato da 3.ª Divisão. Venceu o grupo da Cova da Piedade por 5-2.

Centenas de adeptos de ambos os clubes, em autocarros, automóveis e de comboio, deslocaram-se ao Entroncamento e seguiram, entusiasmados, o desenvolvimento do jogo, aliás, emocionante.

Faltavam segundos para acabar quando o Académico fez 2-2, sendo preciso *prolongamento*. No primeiro período—nada. No 2.º, o Desportivo conseguiu o golo do desempate, e o vencedor estava achado. Os outros tentos foram uma consequência.

O Académico de Viseu praticou futebol de conjunto muito agradável, com lances de excelente movimento e combinação. Mas o adversário era mais experiente: talvez menos vistoso, certamente mais efectivo. Isso determinou o triunfo, que consagra a maneira como se trabalha no Desportivo da Cova da Piedade, que é um clube pujante de vida.

O ataque setubalense
teve dificuldade
perante o Lusitano

Digam lá o que disserem, a verdade é que na nossa casa é mais dificil baterem-nos—se bem que por vezes suceda o contrário... Mas, no entanto, o jogar em casa, especialmente fora da cidade, é uma vantagem.

O Vitória de Setubal teve ontem certa dificuldade em vencer o Lusitano, que teve periodos em que chegou a jogar de igual para igual e actuou na defesa com uma convicção e segurança que mais valoriza o resultado conseguido pelo grupo setubalense. A partida teve momentos que entusiasmaram o publico, registando-se lances de boa urdidura de jogadas. Os setubalenses estiveram mais vezes ao ataque, mas tiveram de tornear uma defesa que se batia com brio e valentia, o que não significa violência nem dureza excessiva. Perderam os avançados setubalenses vários lances em que o golo parecia fácil, mas em que a excelente actuação do guarda-redes algarvio tornou inutil o esforço dos avançados locais. Não jogou, é facto, a equipa do Lusitano com aquela alegria e vivacidade que têm feito esbarrar os grupos que se deslocam á sua cidade, mas o ambiente da cidade do Sado deve ser o reflexo dessa sua actuação diferente de quando jogam perante o seu publico. No entanto, a vitória do grupo setubalense premiou a equipa que melhor soube jogar ao ataque, porque, a defender, os locais não jogaram melhor do que os algarvios, cuja linha atacante não esteve nos seus dias habituais...

BOX
4.ª feira, às 21,30
no Pavilhão dos Desportos

A mais gigantesca sessão dos ultimos anos, apresentada por «Paris-Lisboa»

Rafael da Silva

o extraordinário «boxeur» português que venceu no estrangeiro, pela primeira vez contra um espanhol

Juanito Martin

uma das glórias do pugilismo de Espanha.

A ciência de Rafael da Silva conseguirá anular o soco destruidor de Juanito?

BENI LEVI o ultra-popular «boxeur», contra o fulgurante francês **ASTOIN.** Dois combates que reunem os dois pugilistas portugueses mais populares, os dois ídolos do momento.

ALEJOS «challenger» de Romero campeão da Espanha e vencedor de Licinio, por K. O., contra o clássico caboverdeano **MONTEIRO. Sousa II** contra **Cruz Passos** e um combate de amadores.

RAFAEL DA SILVA, um português que honra Portugal contra um espanhol que é orgulho de Espanha!

As bilheteiras dos Restauradores já estão a funcionar

Rafael da Silva

FUTEBOL

Vem a Lisboa um grupo mexicano

MADRID, 26.—O delegado do Club Toro, campeão da Liga mexicana de futebol, declarou, nesta cidade que o grupo de honra do mesmo jogará dois encontros em Portugal, em Setembro, depois de fazer 8 em Espanha em Agosto.—(Efe).

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19

ECOS

Segundo Schuman, a liberdade e a justiça são os princípios essenciais da vida cristã. E' bom não esquecer tambem o preceito do amor que condiciona a liberdade e a justiça:

—«Amai-vos, amai-vos uns aos outros».

Porque há tantos séculos estas palavras, cheias de vida, são letra morta para os que interpretam os Evangelhos, tendenciosamente, como se nelas não estivesse a própria verdade?

■

A Sociedade de Geografia inaugura hoje, sob a presidência do sr. presidente da Republica, a «Semana das Colónias». Quem, como nós, fundou o Brasil, descobriu o caminho da India e sustenta ainda um império, nas suas possessões ultramarinas, tem necessidade não só de recordar uma gloriosa tradição como de afirmar o empenho com que vela pelo progresso de tão vastos territórios.

O sr. dr. Moreira Junior que, como presidente da Sociedade de Geografia, vai pronunciar, na sessão solene de hoje á noite, as palavras inaugurais, sabe, melhor do que ninguem, que Portugal não deve alhear-se da sua obra colonizadora, sob pena de trair a sua missão no Mundo.

Cremos que a celebração da «Semana das Colónias» há-de ter, este ano, um brilho maior, uma convicção mais funda, pois que actualmente, dados os acontecimentos dos ultimos tempos, a consciência nacional está atenta a quanto diga respeito á conservação e engrandecimento da gloriosa herança que de longe vem.

■

Publicou um «estudo» interessantíssimo sobre Van Gogh, Mário Dionísio que é, entre os da sua geração, um espírito cheio de novidade e de gentileza que se preocupa, sobretudo, com os problemas do homem.

Poeta, crítico, contista e pintor, possui uma variedade de dons e aptidões em que se revela a sua personalidade, delicada e forte ao mesmo tempo.

O pintor Van Gogh encontrou em Mário Dionísio um intérprete admirável da sua obra na qual a realidade da vida e das cousas se veste de maravilha e de mistério.

■

Em noites de luar, apagam-se agora os lampadários de Paris, a fim de que a celebração do «14 de Julho» possa fazer-se com uma iluminação abundante. A Lua ignora, certamente, que desempenha um papel importantíssimo, dando-nos gratuitamente o seu suave brilho de planeta melancólico e vagabundo. Por enquanto, as nossas relações limitam-se a cumprimentos de serenata:

—«Vai alta a Lua na mansão da morte...».

Tudo, porém, leva a crer que, dentro de alguns anos, os homens da Terra comecem a colonização dos planetas mais próximos, dado que o nosso se encontra quase exausto e sem territórios desocupados. Quando isso seja um facto, Paris, Londres, Lisboa ou Nova York receberão da Lua luz a jorros e milhões ás carradas.

Edgar Pöe, que tanto acreditava que Lígeia, a sempre amada, vivia num raio lunar, se voltasse ao Mundo, teria ocasião de verificar como os milagres da sua época se tornam em espectáculos triviais e correntes.

■

Attlee dirigiu á «Conferência das Igrejas» uma mensagem em que se lê o seguinte:

—O que importa actualmente, acima de tudo, é afirmar de novo os valores morais em que assenta a nossa civilização cristã.

Fundamentalmente, na crise moderna, em que se manifesta a dificuldade de amparar, congregar os povos e defendê-los dos perigos que os ameaçam, o mais difícil é evitar qu os ódios e os interesses nos dividam.

Como travar o crescente predomínio das paixões cegas ou egoístas?

Naturalmente buscando no amor e na verdade a solução salvadora. Sem uma doutrina que desperte e modele e fortaleça a nossa consciência, não podemos alcançar a paz, que é um dos nossos perdidos bens.

A discussão
na generalidade
da reforma do inquilinato

Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembleia Nacional, iniciou-se a discussão e a votação do 2.º capitulo, constituido pelas bases 17 e 25, sobre direito de superfície, segundo o texto constante do parecer que a Camara Corporativa elaborou sobre a proposta referente a questões conexas com o problema da habitação.

Seguir-se-á o 3.º capitulo referente a sociedades anonimas para a construção de casas de renda economica e de renda limitada.

Mandaram emendas para a mesa os deputados srs. drs. Manuel Lourinho, Sá Alves, Mendes Correia e outros.

Como a sessão de amanhã deve ser dedicada á comemoração do 20.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, só na quarta-feira será discutido o capitulo relativo ao inquilinato. Será adoptado para a discussão e a votação o texto do parecer da Camara Corporativa sobre o projecto de lei do deputado sr. dr. José Gualberto de Sá Carneiro.

Amanhã deve falar o sr. professor Mario de Figueiredo.

Na quarta-feira já deve começar a haver sessões matutinas.

Reuniu-se hoje
a assembleia geral
do Metropolitano de Lisboa

Na assembleia geral realizada hoje, para a eleição dos cargos vagos nos corpos sociais de Metropolitano de Lisboa, foram eleitos os srs.: Luís Pastor de Macedo, António Lopes Pinto Coelho e Francisco Mantero, Ld.ª, para presidente e secretários, respectivamente, da assembleia geral; a companhia Carris de Ferro de Lisboa, para membro do conselho de administração; e a companhia Anglo-Portuguesa de Iniciativas e o engenheiro João Carlos Adrião de Sequeira, para vogais do conselho fiscal.

Conforme nota vinda a publico nos jornais de 27 de Janeiro, já faziam parte, por designação da Camara Municipal de Lisboa, do conselho de administração os srs. professor engenheiro José do Nascimento Ferreira Dias Junior e engenheiro Alexandre de Vasconcelos e Sá, aquele como presidente, e do conselho fiscal o sr. dr. António Rodrigues de Oliveira.

O atentado no Cairo

CAIRO, 26—O Governo oferece uma recompensa de 10.000 libras, por informações que dessem origem á prisão da pessoa ou pessoas implicadas no atentado á bomba, ontem, de manhã, contra a vida de Mustafá Nahas Pashá, chefe do partido da oposição Waf e antigo primeiro-ministro. Um automóvel carregado de explosivos explodiu em frente da casa de Nahas Pashá, ferindo ligeiramente sua mulher e o seu motorista. Pashá não foi atingido. Partiram-se vidros das janelas e a casa sofreu ligeiros estragos. —(Reuter).

À PROCURA DE MONTANHAS
que não figuram no mapa

LONDRES, 26. — A emissora suíça anunciou hoje a partida duma expedição de montanheses e cientistas para o Peru, a fim de explorar uma região de montanhas que não é conhecida nem figura nos mapas.—(R).

A peregrinação brasileira

São esperados esta noite em Lisboa, depois duma viagem de alguns dias pelo Norte do País—Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, etc.—os srs. cardeal-arcebispo de S. Paulo e bispo de Guaxupé, que são acompanhados pelo sr. cardeal-patriarca.

Começaram hoje
as comemorações
da Semana das Colónias

O sr. marechal Carmona e o sr. ministro das Colónias inauguram, esta noite, solenemente, na Sociedade de Geografia, mais uma Semana das Colónias, iniciativa, a todos os titulos de enaltecer, daquela categorizada instituição.

Para a oração inaugural, a proferir pelo sr. eng.º Vicente Ferreira, vice-presidente do Conselho do Império, foi escolhido o tema politico e económico de Angola que, este ano, festejará o tricentenário da sua restauração.

Usará da palavra, a abrir a sessão, o presidente da Sociedade de Geografia, prof. dr. Moreira Junior, e a banda de Caçadores 5 executará alguns numeros de musica.

Entretanto, em Lisboa e na provincia, já durante o dia foi assinalado o inicio das comemorações, através de conferências, palestras, sessões de cinema e visitas de estudo, destinadas, principalmente a criar nos rapazes e nas raparigas das escolas o melhor interesse pelo progresso das colónias.

Assim, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, as alunas do 1.º ano, acompanhadas pela professora sr.ª dr.ª D. Irene Alice de Oliveira, estiveram no Museu Colonial, expressamente aberto para esta visita, pois fecha á segunda-feira; no regimento de cavalaria n.º 2, o sr. tenente Viriato Brito falou aos soldados de «Angola, reconquista e ocupação»; na Escola de Luís de Camões, o sr. dr. Afonso Cardoso Pereira fez uma conferência sobre o tema «Capacidade colonizadora dos portugueses»; no Colégio de João Pinto Ribeiro, a directora sr.ª D. Clarisse Pinto Ribeiro falou de «Angola—a sua restauração ultimou o dominio estranho, ao qual a gente lusiada tinha jus»; e, no Instituto Profissional dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar, o capitão sr. dr. Arnaldo Brasão fez uma palestra intitulada «Três épocas de história de Angola».

Na provincia, a Semana das Colónias foi comemorada pela Camara Municipal de Abrantes, com uma sessão solene; em Agueda, na Escola Industrial e Comercial de Madeira Pinto; em Aveiro, no Liceu de Aveiro; em Braga, na Escola Industrial e Comercial de Bartolomeu dos Mártires; em Castelo Branco, na Escola Comercial de Pedro Nunes; em Evora, no Regimento de Infantaria 16; na Figueira da Foz, no Batalhão de Metralhadoras n.º 2; em Mesão Frio, na Casa do Povo; em Portalegre, no Liceu de Portalegre; no Porto, o sr. bispo de Guiza, D. Manuel Ferreira da Silva, fez uma conferência na Escola do Magistério Primário; em Santarém, inaugurou-se no Liceu uma série de palestras sobre assuntos coloniais; em Viana do Castelo, iniciou-se no liceu Nacional, uma série de palestras sobre Angola; em Vila Nova de Gaia, no regimento de artilharia pesada; e em Viseu, no grupo independente de artilharia de montanha.

Dois grandes especialistas
de doenças de crianças
são esperados em Lisboa

Vão realizar-se, nos primeiros dias de Maio, novas conferencias sobre Pediatria, integradas no ciclo que o sr. dr. Manuel Cordeiro Ferreira, director da clinica daquela especialidade no hospital D. Estefania, criou há alguns anos com exito notavel. Para este fim, são esperados dentro de dias dois dos mais eminente pediatras da Europa: o professor sueco, dr. Arvid Wallgren, director do Karolinska Instituto de Pediatria de Estocolmo, e o seu colega suiço, professor G. Fanconi, director da Clinica Infantil de Zurich.

As suas conferencias realizar-se-ão, respectivamente, em 1, 3, 4 e 5 de Maio e estão destinadas a despertar o maior interesse no nosso meio médico.

XX Aniversário de Sua Excelência o Presidente do Conselho
Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem

A Direcção deste Sindicato convida todos os seus associados a comparecerem na sua Sede, á Rua de Santa Marta, n.º 58, 2.º, Esq.º, pelas 18 horas de ámanhã, a fim de irem inscrever-se no Palácio de S. Bento.

O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....

As cerimóni
na
comemorativas das
do rei Jorge

(Continuação da 1.ª pág.)

casa que se mudaram, ao regressar, em Junho de 1927. Durante 9 anos e meio, ficaria a ser a casa dos duques, em Londres—o «Palácio com um numero». Foi nessa casa também que, em 11 de Dezembro de 1937, apareceu hasteado o estandarte real, no primeiro dia do novo reinado.

Entre os visitantes quotidianos dos duques de York, viam-se frequentemente homens interessados na industria e a correspondência recebida todas as manhãs continha bom numero de cartas desses mesmos homens, cartas que o duque abria ás 10 da manhã, com o seu secretário. A industria e o bem-estar industrial, campo bem pouco explorado nessa altura, eram dos interesses principais do duque, e grande parte do plano do bem-estar dos operários hoje posto em execução tem a sua origem em sugestões apresentadas pelo duque, ou em ideias por ele animadas nessa altura. Ocupava o cargo de presidente da Sociedade do Bem-Estar Industrial, a que ligava particular importancia. Sabia muito bem as dificuldades que podem originar as más relações entre patrões e empregados. A greve nacional de 1926 não estava ainda longe e embora ele se achasse, pela sua posição constitucional, privado de tomar qualquer parte nessa grande disputa, estudou-a, analisando-lhe as causas e os métodos empregados pelas autoridades para a resolver.

Os primeiros trabalhistas

Assim, o duque de York aprendeu a conhecer os problemas industriais o mais intimamente e tão bem como poucos principes os conheceram. As visitas aos centros industriais, as suas conversas sobre os problemas a eles ligados, durante as longas horas de visita ás fábricas, onde ouvia patrões e empregados, tudo isso, juntamente com a iniciativa de criar acampamentos de férias para os rapazes dos colégios e os da industria, são das pedras fundamentais sobre a qual o rei levantou uma estrutura tão firme de boa vontade e de entendimento universais durante os 11 anos do seu reinado.

Esse interesse pelos casos sérios que afligem as sociedades não o faziam, entretanto, esquecer os assuntos sérios do coração. O duque amava sua esposa e era ela a sua mais ansiada companheira. Mesmo nas cerimónias publicas, toda a gente sabia que o duque se sentia mais á vontade quando estava acompanhado pela duquesa. Em casa, ele e a esposa, a quem Jorge V conferira a dignidade de princesa na altura do casamento, e cujo sorriso um visitante amreicano descreveu como «a coisa mais acolhedora de Londres», ofereciam a melhor hospitalidade e formavam um par ideal.

Esse encanto, deve dizer-se desde já, provinha, principalmente, da graça pessoal da duquesa, que, ainda hoje, é das melhores conversadoras do seu país. Naturalmente que, nessa data, faltava-lhe ainda uma certa experiência. Em todo o caso, a sua cultura literária e artística, o seu gosto pela musica—a rainha Isabel é uma eximia pianista—e, sobretudo, a sua simpatia humana fizeram que nem uma só das suas visitas saisse da casa de Hyde Park sem o desejo de lá voltar sempre que fosse possivel.

Um ano depois do casamento dos duques, tomava conta do poder o primeiro governo trabalhista, presidido pelo sr. Ramsey MacDonald. Eram pessoas consideradas «esquisitas» e estranhas, portanto, á convivência dos palácios reais. Apesar disso, os duques de York sentiram-se no dever de convidar aqueles que os deveres da politica haviam conduzido aos mais altos cargos do país. Naturalmente que o gesto dos duques foi então muito comentado pelos cantos dos palácios. Mas aos reparos de todos sobrepunha-se a vontade dos duques—mesmo contra os conselhos dos senhores mais idosos a quem o futuro rei respondia apenas:

—Representam a vontade do povo e são os ministros de Sua Majestade. Tanto me basta para os considerar dignos de visitar a minha casa!

O tempo deu muitas voltas e a vida também. De modo que, quando o antigo duque de York, já então rei Jorge VI, recebeu os ministros do seu primeiro Governo trabalhista, ao fim de nove anos de reinado, as condições haviam também mudado profundamente.

Muitos dos homens que faziam parte da nova administração eram velhos amigos do rei, seus colaboradores durante a guerra, membros até do governo nacional de Winston Churchill. Era o caso do sr. Attlee e do sr. Bevin, por exemplo. Mas os que não haviam ainda conhecido o contacto dos reis, pode dizer-se sem lisonja, não foram os que menos amizade e dedicação mostraram pelo seu trato. Foi em face dos factos apontados que um comentador politico pôde há três anos concluir:

—As experiências anteriores, verificadas pelo então duque de York, deram os seus frutos em 1945, quando subiu ao poder a primeira administração trabalhista do reinado de Jorge VI.

As viagens dos reis

Jorge VI foi o primeiro rei do Canadá que tomou conhecimento directo deste Estado. Foi

as de hoje

capital britânica

bodas de prata

e da rainha Isabel

na verdade, o primeiro soberano inglês que ali esteve e o primeiro que visitou a União Sul-Africana. Assim cumpriu a promessa que, certa noite de Julho de 1925, fizera no Clube Australiano e Neo-Zelandês:

—Eu e minha mulher só esperamos a oportunidade de experimentar a «conhecida hospitalidade» dos antipodas...

Depois desta declaração, os reis têm procurado cumprir a sua promessa, verificando com os seus próprios olhos as condições locais. E é esse conhecimento das condições locais que, em grande parte, tem obtido soluções políticas, muitas vezes devidas á intervenção directa do rei.

Na sua longa peregrinação pelo Mundo, os reis da Inglaterra já percorreram, lado a lado, como o povo britanico está habituado a vê-los, nada menos que 70 mil milhas, em viagens através do Império, sem tomar em conta a visita á Africa Oriental, quando ainda eram duques de York. Iam apenas para tomar parte numa caçada, muito longe, portanto, das responsabilidades das «visitas de Estado». E, uma vez que se fala de viagens, cabe também referir a visita aos Estados Unidos, animada das melhores intenções politicas e de interesses de amizade. Não falta até quem admita que a essa visita se deve em grande parte o interesse dos americanos pelos destinos dos ingleses na guerra.

Neste momento, os reis traçam os planos da sua próxima visita á Austrália e á Nova Zelandia. Irão acompanhados pela princesa Margarida e não falta quem lhes vaticine um acolhimento tão entusiastico como o que está na lembrança de todos, ao visitarem a União Sul-Africana.

LOUIS WULFF

As cerimónias de hoje em Londres

LONDRES, 26.—Celebram-se hoje as Bodas de Prata do rei Jorge VI e da rainha Isabel. Alegre multidão comprime-se ao longo de vinte sete ruas, em que o transito ficou interdito a partir das dez horas. De subito, ouve-se um estampido surdo, o primeiro dos quarenta e um tiros de canhão, que se sucedem de 10 em 10 segundos. Logo a seguir, o batalhão dos «Coldstreamers» apresenta armas. Saem as primeiras carruagens, escoltadas por cavalaria da Casa Real. Passam os musicos da «Household Cavalry», fazendo ouvir trompetas, flautas, e o rufar de bombos.

Vêm depois, lentamente, as carruagens dos reis e das princesas. O rei e a rainha sorriem á multidão. Na Fleet Street, a célebre artéria onde ficam os principais jornais londrinos, as janelas estão apinhadas.

Finalmente, o cortejo chega em frente da Catedral de S. Paulo. A fanfarra dos fuzileiros navais toca o hino nacional. Quando os reis e sua comitiva sobem lentamente os degraus da escadaria, as aclamações assumem redobrado entusiasmo.

A rainha mãe chegara pouco antes. Está presente todo o corpo diplomático. O cortejo que logo se forma avança pela nave central, precedido pelo Lord-Mayor de Londres, o bispo de Londres, o arcebispo de Canterbury, que proferiu um sermão, descrevendo os anos de felicidade conjugal e o reinado de Jorge VI.

A multidão examina, com particular atenção, os trajos da rainha e da princesa Margaret, que traziam vestidos e chapeus azul claro. A rainha trazia luvas de pelica branca, e um ramo de rosas, cujos tons primaveris se ligavam admiravelmente com o tom do vestido. Sua Majestade trazia também a faixa da Ordem da Jarreteira e uma estola de peles. A princesa Elizabeth vinha também vestida de azul, mas trazia um casaco de peles que lhe oculta quase completamente o vestido.

A rainha Mary apresentou-se com um vestido comprido, de cor cinzento claro, e um chapeu em forma de gorra, como é seu costume. A gorra é ornada com um véu pequeno, e é da mesma cor do vestido.

Depois da cerimónia religiosa, os soberanos voltaram ao Palácio de Buckingham para um almoço intimo, cujo prato principal é um magnifico bolo quadrangular.

Entretanto, houve sessões solenes nos Lords e nos Comuns. Nesta camara, o visconde de Addison, Lord do Sêlo Privado, procedeu á leitura da «Humilde mensagem de felicitações aos soberanos».

Para a parte final desta grande jornada de festa para o povo britanico, de novo se enche o largo fronteiriço ao Palácio Real.

Os reis voltam a sair, agora em direcção aos bairros a Nordeste da cidade. Sempre sob as aclamações, o cortejo aproxima-se dos bairros populares. Junto ás casas, em todas as janelas e sacadas, o povo aclama os soberanos. O cortejo real regressa ao palácio, para os reis dirigirem, cada um de per si, mensagens ao povo, transmitidas pela rádio.—(F. P.).

ZIG-ZAG

Papel de fumar de superior qualidade

O ministro da Marinha condecorando os dois pupilos

As cerimónias na fragata «D. Fernando»

(Continuação da 1.ª pág.)

sr. D. Manuel Trindade Salgueiro lançou a benção, na presença de todas as entidades e pessoal de bordo.

Em seguida, aquele prelado dirigiu a palavra aos pupilos internados, para lhes fazer ver a utilidade social e o sentido humano daquela obra, que os livrou de uma vida amarga e inutil para a sociedade, transformando-os em cidadãos que serão, amanhã, uteis ao seu país, nas varias modalidades da vida do mar. Aconselhou-os a praticaram e a servirem sempre a ideia de Cristo e a dedicarem-se ao trabalho para poderem vencer na vida pratica com dignidade e orgulho, terminando por lhes desejar as maiores felicidades.

O capelão da Armada rev. dr. Correia da Cunha celebrou depois a primeira missa rezada a bordo da fragata que foi acompanhada por canticos do coro de internados. No final, os rapazes entoaram o hino da Obra Social da Fragata «D. Fernando» e ouviram prolongados aplausos da assistencia.

Condecoração de dois pupilos

Os srs. comandante Americo Tomás e dr. Trigo de Negreiros, ladeando o sr. bispo de Helenopole, dirigiram-se depois para meia nau, onde estavam formados todos os educandos. O sr. comandante Valente de Araujo anunciou que iam ser agraciados pelo sr. ministro da Marinha, com a medalha de socorros a naufragos, dois pequenos pupilos da Obra Social que se lançaram á agua, recentemente, para salvar um camarada em riscos de morrer afogado, e fez a chamada de ambos: Antonio Augusto Luis Paula, de 14 anos, e Fernando Pacheco Dias, de 15 anos.

Os rapazes, com grande garbo, deram dois passos em frente e perfilaram-se ante os membros do Governo. Nesse momento, o sr. ministro da Marinha recebeu as medalhas das mãos do sr. comandante Tenreiro e colocou-as sobre as fardas dos dois rapazes, ao mesmo tempo que lhes apertava a mão e lhes dirigia palavras de louvor. Foi uma cerimonia breve que nem por isso deixou de impressionar a assistencia e os camaradas daqueles dois marinheiros ou pescadores, que começam a vida com o acto da mais nobre solidariedade humana.

Perante a formatura, pronunciou depois um breve discurso, em nome da direcção da Obra Social, o sr. comandante Nuno de Brion, que foi um dos seus fundadores e que aproveitou o ensejo para agradecer aos poderes publicos e ás entidades particulares o auxilio que têm prestado para que aquela obra se tornasse numa realidade. Afirmou que especializava apenas um nome—o do seu camarada comandante Henrique Tenreiro—cuja dedicação por aquela obra não encontrara limites nem barreiras e terminou formulando os seus votos no sentido de que a fragata seja, cada vez em mais larga escala, o berço de novas gerações de valorosa gente do mar.

Seguiu-se uma visita ás dependencias do navio, onde funcionam os serviços escolares, de educação fisica e de instrução nautica da Obra Social, após o que os membros do Governo e o sr. bispo de Helenopole desembarcaram na Estação Fluvial de Belem.

Ao desembarcar, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro apertou a mão ao cabo de marinheiros, patrão da vedeta ministerial, no momento em que aquela praça se perfilou em continencia para saudar o purpurado.

Concurso Nacional da Insígnia e de um cartaz para a máquina de costura portuguesa «OLIVA»

A fim de obter a colaboração de todos os artistas plásticos portugueses na divulgação publica do novo empreendimento da industria nacional—o da máquina de costura «Oliva»—a partir da data do presente comunicado encontra-se aberto concurso, pelo prazo de um mês, para a execução das «maquettes» da sua insígnia comercial e do seu primeiro cartaz anunciador.

O concurso consigna a atribuição de dois prémios pecuniários para a insígnia, no valor de 1.000$00 e 500$00, e de três prémios para o cartaz, no valor de, respectivamente, 5.000$00, 2.500$00 e 1.000$00.

Os prémios serão entregues, aos autores dos trabalhos classificados, três dias depois de o juri do certame se ter pronunciado sobre a categoria respectiva.

As «maquettes» serão apreciadas por um juri de três membros: um critico de arte e um artista plástico, ambos de reconhecida autoridade, e um delegado da firma fabricante da máquina de costura portuguesa.

O concurso rege-se por um regulamento especial que deve ser pedido directamente a A. J. Oliveira, Filhos & C.ª, Ld.ª, de S. João da Madeira, regulamento esse em que se estipulam as regras técnicas a que devem obedecer as «maquettes» dos candidatos.

S. João da Madeira, 25 de Abril de 1948.

A. J. Oliveira, Filhos & C.ª, Ld.ª

O aniversário da entrada

do dr. Oliveira Salazar

para o Governo

(Continuação da 1.ª pág.)

As entradas são por convites, e o trajo é de cerimónia.

De Setubal deslocar-se-á á capital uma comissão constituida pelo presidente do Município e de duas filiadas na M. P., para entregar ao chefe do Governo uma mensagem e uma lembrança de produtos regionais. Depois de amanhã, efectuar-se-á ali a inauguração de dois novos edifícios escolares. No Salão Recreio do Povo, da mesma cidade, realiza-se amanhã um espectáculo promovido pela delegação da F. N. A. T.,

Em Faro, o dia de amanhã será assinalado pela inauguração do novo edifício do liceu. Assistirão os ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional e subsecretário ds Corporações.

Em seguida á sessão solene, que se efectuará no novo edificio, os ministros dirigem-se a Olhão e Vila Real de Santo António, onde inaugurarão novos edificios escolares. Os edifios escolares a inaugurar no Algarve são ao todo treze, prefazendo um total de 47 salas, mas muitos deles são inaugurados simbólicamente, dada a impossibilidade dos ministros se deslocarem no mesmo dia aos diversos locais onde ficam.

Ainda, dentro do programa das festas que vão assinalar a passagem do 20.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo da actual situação, serão inaugurados, no concelho de Arouca, seis edificios escolares, construidos segundo o plano dos Centenários.

Em Bragança, o bispo de Bragança celebrará amanhã, missa, em acção de graças, no templo de Santa Clara, e ás 14 horas será distribuido, na Misericórdia, um bodo aos pobres. No dia seguinte, haverá uma sessão de homenagem ao sr. presidente do Conselho, no Cine-Teatro Camões.

Também em Arruda dos Vinhos se comemorará a data com a inauguração de três escolas primárias. O acto será precedido de uma sessão solene.

Com a assistência dos ministros das Obras Publicas e das Finanças e do subsecretário da Educação Nacional inaugura-se, no dia 28, o novo liceu nacional de Viseu. Após a cerimónia inaugural, haverá uma sessão solene.

Serão ainda inaugurados edificios escolares em Almargem, Cova da Piedade, Vera Cruz, Cacia, Alcandaria (Milagres), Amor, Barreiros, Casal dos Claros, Coucinheira (Amor), Arrabal, Barosa, Carreira, Varzeas e Pinheiros.

EM 3 LINHAS

Os preços de venda do pão de milho com mistura de trigo, e do de centeio, em Lisboa, foram fixados, quanto ao primeiro, em 2$50 e quanto ao segundo em 3$00 nas padarias e 3$60 na venda ambulante (estes ultimos como máximos).

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os acórdãos proferidos pelo Supremo Tribunal Administrativo e pelo seu pleno em que era recorrente Sintra, Cinema, Limitada e recorridos o sr. ministro da Educação Nacional e a Sociedade de Melhoramentos Turisticos, Ld.ª, de Sintra.

///

Achiles Van Acker, ministro das Comunicações do Governo belga, encontra-se em Lisboa, vindo de Automovel.

///

Completou 70 anos de idade, pelo que deixou o serviço dos Hospitais Civis de Lisboa, o sr. dr. Antonio de Lacerda Pereira e Sousa, director de serviço clinico.

///

As Camaras Municipais da Golegã e de Ponta Delgada foram autorizadas a contrair na C. G. D., emprestimos até 2.500 contos, amortizaveis em 20 anos, para obras de interesse publico.

///

Foi renovada, por mais um ano, a nomeação, em comissão de serviço, para o lugar de director geral de saude, do major medico sr. dr. Augusto da Silva Travaços.

///

A Federação das Caixas de Previdencia vai construir 16 casas de renda economica, em 11200 metros quadrados que adquirirá á Camara Municipal de Evora, a 60 escudos o metro.

///

Para dirigir o Albergue Distrital de Mendicidade de Beja, foi nomeada uma comissão a que preside o capitão sr. Antonio Candido Pereira Gonçalves.

Julga-se que em 1952

o nível de vida na Europa

será inferior ao de 1939

ATLANTIC CITY, 26 — William Thorp, subsecretário dos Negócios Económicos, discursando aos fabricantes desta cidade, exprimiu a opinião de que, mesmo no final da realização do Programa de Reconstrução Europeia, em 1952, a Europa Ocidental terá ainda nível de vida inferior ao de 1939. Acrescentou, no entanto, que os povos europeus terão, nessa altura, a satisfação de deixarem de depender do auxílio externo. Para se conseguir este objectivo, afirmou, será necessário dar as maiores facilidades possíveis ao comércio, libertando-o das restrições impostas por pautas, cambios artificiais, monopólios e outras limitações. Declarou, em conclusão, que «não é possível garantir que o Programa de Reconstrução Europeia impedirá o avanço do comunismo, mas pode haver a certeza de que a falência das economias europeias imporia a toda a Europa o totalitarismo, sob uma forma ou outra». —(France Presse).

Explodiu um veleiro

carregado de gasolina

LIVORNO, 26. — Um veleiro que transportava um carregamento de bidões de gasolina explodiu quando se encontrava fundeado no porto de Livorno. Um tripulante morreu e dois outros sofreram graves ferimentos. A explosão foi tão violenta que se despedaçaram as vidraças dos predios do porto. Abriu-se um inquerito.—(F. P.).

TERRENO

PAÇO DE ARCOS

Magnificamente localizado, com soberbo panorama do Mar, próximo da Estação, para construção de moradia, vende-se. Tratar: Rua da Prata, 108-1.º

A poesia é a musica da alma

As joias de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata. 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Uma perfeição DA INDÚSTRIA SUIÇA

FOGÕES A GÁS
ESKIMO
OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO

Vende: J. COSTA & SILVA, LDA
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79-1º - TELF. 26713 - LISBOA

FERROS DE ENGOMAR

Maxim
PEQUENO CONSUMO
PREÇO MODERADO

POR GROSSO
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU - 44-48 - LISBOA

NO NORTE: SIDANORTE, L.DA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

CASINO ESTORIL

Cinema ás 21 e 30 horas
2.ª Feira, 26: «Aventura no Brasil», com Evelyn Keyes e Ann Miller; 3.ª feira, 27: «Beco sem Saida», com Dick Powell e Nina Vale; 4.ª feira, 28: «A Nobreza Corre nas Veias», com Mickey Rooney e Elizabeth Taylor; 5.ª feira, 29: «Casar é Fácil», com Esther Williams e Van Johnson; 6.ª feira, 30: «A Morte Civil», com Carlo Ninchi e Dina Sassoli; Sabado, 1: «O Colar da Rainha», com Viviane Romance e Maurice Escande; Domingo, 2: A's 16 e 30 horas—Tarde Infantil—Desenhos coloridos—A's 21 e 30: «A Terra Selvagem», com Constance Bennett e Brod Crawford.
Aos Domingos: *Chá Dançante*
Todas as noites—Baile.
Orquestra ALMEIDA CRUZ

GRANDE CONCURSO
PHILIPS
de VIAGENS à HOLANDA

Todas as produções podem ser entregues até 15 de Maio de 1948 nos seguintes locais:

LISBOA: Rua Joaq. Ant. de Aguiar, 66
PORTO: Avenida dos Aliados, 151

•

Aceitam-se envios pelo correio por carta registada

•

Se não conhece as condições deste CONCURSO dirija-se ao Agente PHILIPS mais próximo ou às moradas acima indicadas

TINTURARIAS UNIDAS DE PORTUGAL
Organização Portuguesa com capital Português

Tinge, limpa a seco ou quimicamente

Em todos os nossos trabalhos de limpeza empregamos o menor número de máquinas possível, pois só assim tem provado que é este o processo que menos prejudica qualquer peça de vestuário.

Séde: Rua Tomás da Anunciação, 38-A — Telef. 65567
Sucursais { Rua Maestro António Taborda, 64-64-A e 66
Rua Santana, à Lapa, 158-B — Telef. 66995

SÓ SÃO
Vinhos de Colares
os que têm o sêlo de garantia da
ADEGA REGIONAL

Os outros não são
Vinhos de Colares

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Evite as mãos gretadas

No inverno, com tempo frio e humido deve empregar-se
o CREME NIVEA
por ser muito eficaz contra as fendas e vermelhidão da pele. Use o Creme Nivea preventivamente, friccionando todas as noites a cara e as mãos, e tambem de dia antes de sair. A sua pele ficará lisa e macia.

Oxonitona Pastana, Branco & Fernandes, Ltda. 89, Rua Sapateiros, 91, Lisboa

CREME NIVEA

BALANÇAS
Para balcão, decimais e centesimais, e basculas. Enviamos catálogo
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

GARAGEM
Trespassa-se, em bom local, com capacidade para 50 carros e estação de serviço. Tem alvará para oficina e arrendamento autorizando obras para alargamento e exploração de qualquer ramo de comércio ou industria. Interessa a empresas de camionagem ou a representantes de automóveis. Trata o próprio. Respostas para este jornal ao n.º 3980.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

Terreno no Estoril
LEILÃO
no dia 2 de Maio, ás 15,30, no Asilo de Santo António, de um lote de 1.500 m., junto da estrada marginal em frente da estação, isento do pagamento de mais valia. Tel. 92—Estoril.

Escola de Motoristas
LIGEIROS
PESADOS
MOTOS
Casa A. Vieira
R. D. Pedro V, 5—Telef. 20497

REMÉDIO INGLÊS
D. D. D.
(uso externo)

Para a pele e couro cabeludo, seja qual for a antiguidade da vossa doença de pele, o remédio «D. D. D.» proporcionar-vos-á um alivio imediato.

Nada igual—Nada melhor
À venda nas Farmácias e Drogarias

COLA A FRIO
Certus
(em pó)
Para todas as colagens em madeira, coiro, oleado, borracha, cortiças, etc. Fácil aplicação a frio.
A' venda em latas desde 125 grs. nas boas drogarias. Amostras gratis aos srs. Industriais,
RIBEIRO, BOURQUIN, LD.a
Pr. S. Paulo, 19—Lisboa—Tel. 21838

CADINHOS
Plombagina, pó de apartar, e tudo que se relaciona c/ fundições, vendem
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Tubos de aço para caldeiras
O melhor stock do País e aos melhores preços
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Correias para transmissões
Em borracha natural, couro, balata e pelo de camelo, aos melhores preços vendem
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Desconto de 5 %
Em lanifícios. Peçam amostras a
J. Guimarães Costa — Covilhã

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 2 9067

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.
Tel. 2 9607

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

O desafio Benfica-Sporting

(Continuação da 4.ª pag.)

mas como Peyroteo foi mais além, ora conduzindo os seus colegas, ora inspirando-os, não ficam duvidas da sua categoria e do seu inegável préstimo para os desafios de maior envergadura. Peyroteo, posto de lado quando se tece um grupo nacional, quis talvez dar uma lição nas condições mais desfavoráveis. Ou talvez não lhe interessasse nada disso, antes a vitória urgente do seu clube. Seja como for, vimos Peyroteo destroçar uma defesa, todos os adversários que o rodeavam, na ansia de travarem a sua passada larga e o seu remate poderoso.

Não deve inferir-se desta apreciação que o Sporting teve apenas um homem. Nada disso, porque o Sporting teve de facto um team. Azevedo continua cheio de faculdades, como temos apontado sempre em nossas criticas, e a Alvaro Cardoso não conhecemos rivais na antecipação, na maneira de devolver a bola para dentro ou para fora do terreno—como lhe interessar... Albano, mais extremo que interior, é um pequeno diabo, um génio, principalmente se lhe importa servir o jogo e o clube. Vasques e Travaços não se deram totalmente á bola, mas sabem e souberam colocá-la na linha de remate. Jesus Correia, com uma segunda parte mais afortunada, teria demonstrado também que a sua internacionalização não deverá perigar tanto como parece anunciar-se. E tanto pelo lado de Verissimo, como de Moreira atlético e aplicado, ou de Juvenal e de Canário senhores das suas responsabilidades, não esteve mal a equipa vencedora.

Já se sabe que «dois proveitos não cabem num saco roto». Sempre que uma equipa joga bem—a outra, a que perde, joga mal. Os espiritos mais observadores podem ir buscar, por exemplo, ao mau trabalho de Felix — a boa exibição de Peyroteo; ás 4 bolas do Sporting —a tarde irregular de Rogério Contreiras; ás facilidades do ataque leonino—o facto de apenas Jacinto ter acertado na defesa do Benfica; e ao bom jogo de Alvaro Cardoso—a inercia ou o quer que seja de Rogério Carvalho. Assim, por ai além. No entanto, fazendo critica objectiva, como nos cumpre, diremos que o desarticulamento notado nas linhas do Benfica, pode ter nascido á força de sair mal do combate contra o adversário.

Ainda há 8 dias vimos o Benfica submeter o aguerrido Atlético, e não o julgavamos capaz de sossobrar tão nitidamente no seu melhor ambiente. Mas o caso deu-se. Deu-se também porque teve um ataque que jogou sempre com a bola no ar, como se o chão não existisse, e ainda por faltar a esse mesmo ataque o génio ou o espirito de sacrificio revelado pelos vencedores. Pareceu-nos igualmente, e a mudança provou-o, que Felix não estava nas melhores condições fisicas. Ora, a partir do primeiro arranco perturbador, padrão nitidamente benfiquista, surgiram todas as mazelas, falhando agora um, logo outro—até á queda vertical de muitas aspirações.

O futebol há-de ter sempre o seu lado movediço, qualquer coisa que lembre a dança dos alcatruzes. Neste desafio Benfica-Sporting tocou-se um disco muito conhecido, embora de agrado do publico, que amanhã mesmo voltaria ao Campo se lhe anunciassem a desforra. O comportamento técnico das equipas não subiu ao melhor nivel, mas viu-se novamente que a rivalidade é hoje por hoje uma grande força—vencedora indiscutivel do desgosto provocado pelas derrotas, zombando da indiferença gerada no espirito de quantos desejariam ver um desafio ainda mais bem jogado, e dispondo tudo de maneira que os dois clubes, se já eram grandes, grandes continuam a ser.—R. T.

Jogos Florais do Alentejo

O Orfeão de Extremoz «Tomás Alcaide» e o jornal «Brados do Alentejo» estão a organizar os Grandes Jogos Florais Alentejanos, com o patrocínio do S. N. I. e dos governadores civis daquela província, que contribuirão com alguns dos prémios a atribuir.

EM VILA FRANCA DE XIRA
acaba hoje a feira-exposição de gados

VILA FRANCA DE XIRA, 26.—(Pelo telefone)—Com grande concorrencia, reabriu hoje, ás 11 horas, no vasto campo do Cevadeiro, a importante feira-exposição de gados, que constitui um eloquente indice do desenvolvimento pecuario no Ribatejo.

A's 14 horas, iniciou-se a distribuição dos premios conferidos pelo juri a que presidiu o sr. dr. Julio de Morais.

Seguiu-se um imponente e animado desfile, ante a tribuna de honra, de numerosos cavaleiros e de interessantes viaturas, entre as quais se destacavam as mais pequenas, tripuladas por filhos e filhas de lavradores, com os seus trajos de campo caracteristicos.

A feira-exposição encerra-se hoje.

Empresa Grática Desportiva
S. A. R. L. — LISBOA

A pedido do sr. Presidente do Conselho Fiscal convoco os srs. accionistas para reunirem no dia 17 do próximo mês de Maio, pelas 17 horas, numa sala para este fim emprestada, na Rua Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, n.º 8, rés-do-chão, em Lisboa, a fim de se pronunciarem sobre as contas a prestar pelo sr. Administrador delegado, deliberarem sobre o futuro da Sociedade, e sobre quaisquer outros assuntos de interesse da mesma Sociedade.

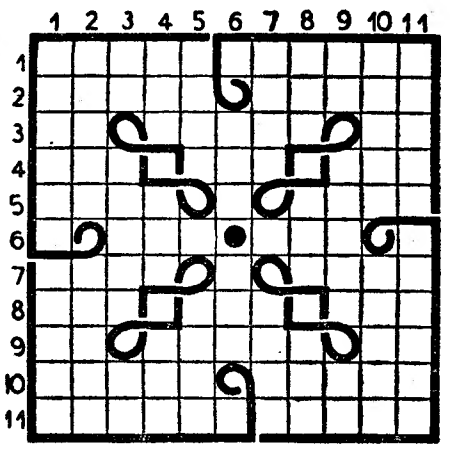
Lisboa, 21 de Abril de 1948.

O Presidente da Mesa
Diniz Bordallo Pinheiro

(Segue o reconhecimento)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2017



HORIZONTAIS: 1—Deusa das flores e dos jardins, mãe da Primavera (Mitol.). Insigne pintor flamengo do séc. XVII. 2—Planos. Resgatou. 3—Nesse lugar. Resisti. Novecentos em romano. 4—Fluido aeriforme. Costuma. Progenitor. 5—Simbolo da aviação. Cidade italiana, capital de provincia. 6—Clarão. Mágoa. 7—Alvéolo onde as abelhas depositam o mel. Rio que banha Paris. 8—Passado. Preposição e artigo (pl.). Senhor inglês. 9—Nota de musica. Grupo de ilhas da Oceania, também chamado Arquipélago dos Navegadores. Aqui. 10—Genérico. Descontei. 11—Ausência congénita dos quatro membros. Pouco vulgares.

VERTICAIS: 1—Penhascos. Apanha rápidamente. 2—Castas. Transfiram. 3—Artigo (pl.). Excepto. Popa. 4—Grande quantidade. Transpiro. Malicia. 5—Campeões. De ali. 6—Preposição e artigo (pl.). Favorável. 7—Não permite demora. Ecoar. 8—Governador muçulmano. Colocou. Falda. 9—Preposição. Pequeno prato. Atmosfera. 10—Bagatelas. Doença do sono. 11—Ocultava. Traspassais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2016

HORIZONTAIS: 1—Canal. Feira. 2—Rio. Unira. 3—Ao. Trela. Si. 4—Coima. Ais. 5—Alijó. Salta. 6—Ura. Tui. 7—Anila. Audaz. 8—Ido. Catre. 9—Na. Cafre. Dr. 10—Botão. Foz. 11—Atira. Zoara.

VERTICAIS: 1—Crava. Ainda. 2—Aio. Lunda 3—Nó. Cirio. Bi. 4—Tojal. Cor. 5—Lurio. Acata. 6—Nem. Afã. 7—Filas. Atroz. 8—Era. Ature. 9—Ia. Alude. Fá. 10—Sitia. Dor. 11—Avisa. Zurza.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

De avião, seguiu para Madrid o sr. embaixador de Espanha em Lisboa, D. Nicolau Franco.

HORACIO ZINO

Vindo da Madeira, onde tem laços de familia muito intimos, esteve em Lisboa o antigo adido de Imprensa á embaixada britanica, sr. Horacio Zino, grande amigo de Portugal e dos portugueses. Hoje, seguiu de avião para Londres, muitos sendo os amigos que, ao Aeroporto de Lisboa foram levar-lhe votos de boa viagem.

CASAMENTOS

Em Queluz, realizou-se o casamento da menina Lucilia da Fonseca e Sá, filha da sr.ª D. Celeste da Fonseca e Sá e do sr. Julio da Fonseca e Sá, chefe de secção nos escritórios da C. P., com o sr. João Matos dos Santos, filho de D. Ilca Matos dos Santos e do sr. Manuel Pilar dos Santos, funcionário do Banco de Portugal.

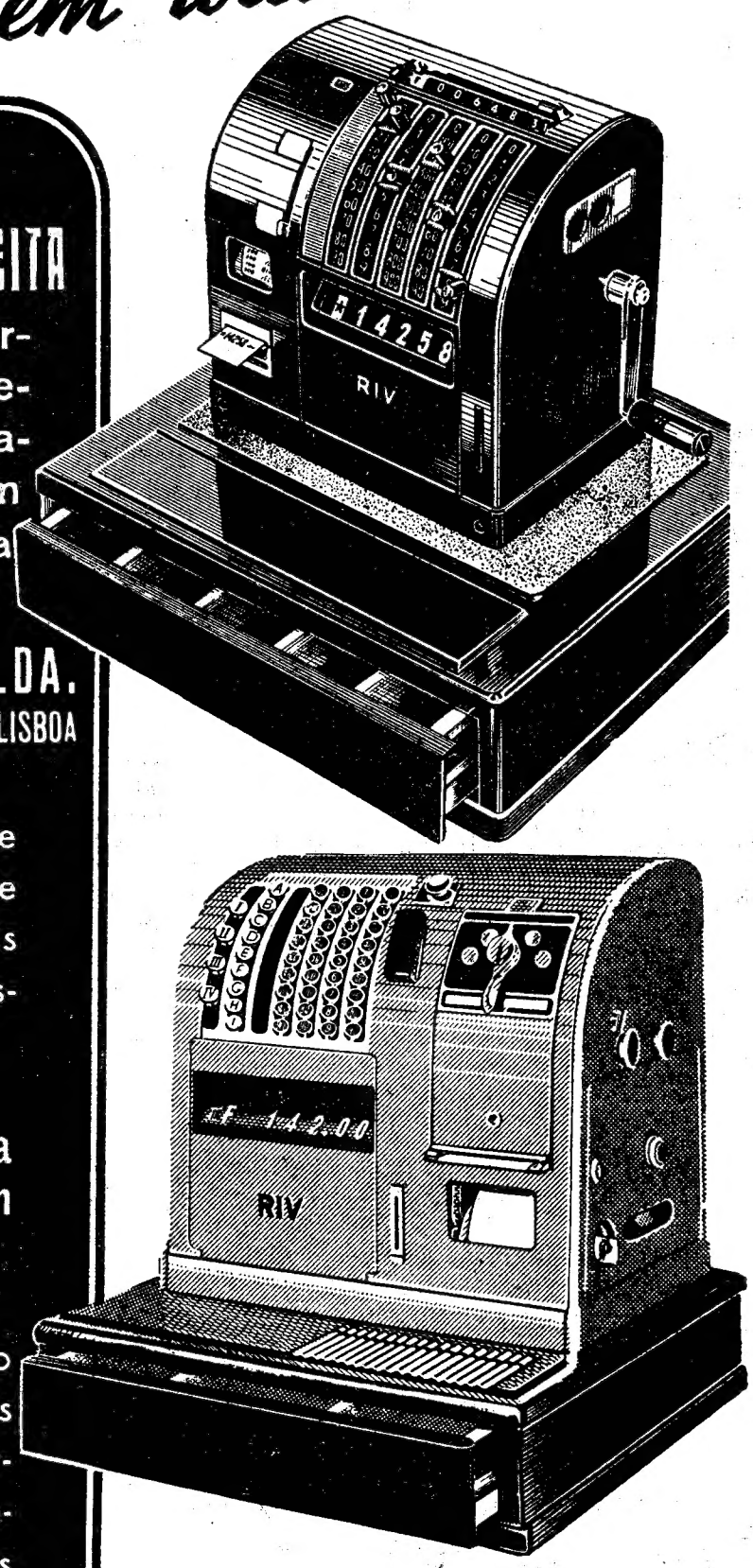
ANNETTE
Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Portugal conseguiu chamar a si um lugar de relêvo na indústria de lanifícios **através da organização**

Nobilis

RIV

Um nome famôso em todo o mundo!



A CAIXA REGISTADORA 100% PERFEITA

Agora apresentada ao comércio português a preços moderados e com grandes facilidades de pagamento pelos bem conhecidos serviços de venda da

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-E. - TELEF. 32903 - LISBOA

*

Modelos de alavancas manuais e eléctricos. Modelos eléctricos de teclas com 4 totalizadores parciais e um totalizador geral para restaurantes, cafés, etc.

*

Antes de comprar uma registadora agradecemos que nos consultem sem qualquer compromisso.

*

Asseguramos um perfeito serviço de assistência técnica a todas as máquinas vendidas pela nossa organização, pois dispomos de mecânicos competentes e de todas as peças sobrecelentes de origem.

COMPRE RIV
E FICARÁ SATISFEITO!

AGENTES REGIONAIS:

Norte: **Estabelecimentos Sidanorte, Lda.** RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 - PORTO
Centro: **Agência Comercial do Mondego, Lda.** AV. SÁ DA BANDEIRA, 2-B-COIMBRA
Sul: **Agência Comercial de Faro, Lda.** RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57, 59 - FARO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—Uma das depressões localizadas a Noroeste dos Açores, que se deslocava para o Nordeste, encontra-se a Oes-Sudoeste da Irlanda. A outra está centrada a Nor-Noroeste do arquipelago dos Açores. Mantem-se o nucleo de altas pressões que se estende dos Açores á Escandinavia. Nos Açores, o ceu está coberto e o vento é su-sueste moderado a forte. Na Madeira, o ceu tem algumas nuvens e o vento é nordeste moderado. No continente, o ceu está limpo e o vento é norte moderado.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo; vento norte moderado; visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 20°,8; minima, 11°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,7; minima, 14°,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «A semana das correspondentes da obra da protecção ás raparigas»; 19 e 15, musica seleccionada; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, «A apologia da ópera», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 20 e 50, musica sefeccionada; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 20, orgãos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pelo quarteto privativo; 20, apologética; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, artistas; 21 e 40, programa ligeiro; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Miragens do Mundo»; 23, ópera; 23 e 30, musica variada; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreria da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Paulina vestida de azul».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate bate!».
S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«Loucura de amor».
EDEN—«A casa cercada».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Um sonho ,um beijo e uma canção».
GINASIO—«Não se deve mentir».
COLISEU—«Mãe».
ODEON e PALACIO—«O colar da rainha».
CAPITOLIO—«Uma luz nas trevas».
OLIMPIA—«Misterios do Oriente».
TERRASSE—«O sublime aventureiro».
LYS—«O destino bate á porta».
REX—«O Rouxinol Mentiroso».
PROMOTORA—«Espelho da alma».
BELEM JARDIM—«Três espelhos».
R. AMADORA—«Fantasia doirada».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 10	868$	865$	868$
Consolidado 3 % 1 10	924$	924$	924$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.004$	1.003$	1.005$
Centenários 4 %	2.249$	2.247$	2.251$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	942$	948$
Externas 1.ª série	—	—	1.650$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.595$	—
Externas 3.ª série ...	—	1.680$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.595$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	1.035$	1.050$
Ultramarino cp. 1. p....	720$	718$	720$
Portugal port. 1 p. ...	—	1.380$	1.405$
Fabricação	—	51.500$	55.000$
Mundial...	—	1.300$	—
Nacional	—	—	1.500$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	165$	170$
Cimentos Leiria 1 p....	—	348$	355$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	180$	180$	181$
Alto Alentejo cupão...	—	222$	225$
Portugal e Colónias ...	304$	303$	305$
Nac de Navegação 1.p.	1.320$	1.320$	1.324$
Colonial de Navegação	—	—	1.450$
Portuguesa de Pesca 1.p.	910$	910$	915$
Portuguesa Tabacos cup	370$	370$	371$
Tabacos Portugal cupão	—	433$	439$
Cassequel	—	953$	958$
Agricola das Neves.. ...	—	1.300$	1.320$
Agricultura Colonial ...	745$	7 42$	745$
Açucar de Angola ...	2.580$	2.575$	2.585$
Buzi	194$	194$	194$
Ilha do Principe	—	1.150$	1.180$
Zambézia 1 de 25 ...	117$	117$	118$
Moçambique	62$	61$	62$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	—
União Eléctrica 4 1/2...	100$	—	103$

VIDA ARTISTICA

Um «marroquinier» português em Paris

Há muito que se encontra em Paris, onde é muito apreciado pelos seus dotes artisticos, o distinto «marroquinier» português João Seguro que apresentou algumas das suas mais interessantes criações no «Salon des Arts Appliqués au Cuir», no Festival do Couro de 1948, realizado no Palácio das Belas Artes daquela cidade. João Seguro deve chegar a Lisboa, onde vem montar um «atelier» da sua especialidade, nos primeiros dias de Maio.

3.ª Exposição de Marinha

Inaugura-se no dia 8 de Maio, no Clube Militar Naval, á Rotunda, a 3.ª Exposição de Marinha (Artes Plasticas) em que se reunem trabalhos de 12 expositores.

VENDA DE TERRENOS

A Camara Municipal de Lisboa anunciou para o dia 4 de Maio próximo a venda em hasta publica de 133 lotes de terreno, para diversas finalidades.

Independentemente de 14 lotes, a que já fizemos referência, para casas de renda limitada, no sítio de Alvalade, há mais 11 para habitações, nas artérias de acesso á Praça do Areeiro e mais 1, na Rua de Monserraz.

Para moradias, aparecem 59 na encosta da Ajuda e 1 a Norte da Alameda Afonso Henriques.

Assim, para habitações, temos 86 lotes, que, somados aos 3 para a industria—na Avenida Marginal Oriental—e 44, para comércio—no Bairro da Encarnação—totalizam os 133 que constam da referida hasta publica, alguns dos quais já estiveram para venda noutras ocasiões.

MORTO PELO COMBOIO

Aquele individuo de nome Mário Silva, que ante-ontem foi colhido pelo comboio da linha de Cascais, próximo de Belem e que teve morte instantanea, era acusado, por uma senhora de nacionalidade francesa, de ter praticado um abuso de confiança de que ela fora vitima com objectos de ouro e dinheiro. Numa busca passada em casa do falecido, foram encontradas várias cautelas referentes ao penhor dos referidos objectos.

UM CONGRESSO DE FILOSOFIA

BUENOS AIRES, 26.—Em Outubro realizar-se-á nesta cidade o primeiro Congresso Argentino de Filosofia, para o qual foram convidados, entre outros países, a Espanha e Portugal.—(Efe).

A MURALHA DA RUA DO ALECRIM

descaiu sobre um prédio de habitação

Há anos que a muralha da Rua do Alecrim, que suporta os terrenos onde se encontra a antiga fábrica Jansen, apresenta fendas e outros sinais de deslocamento de terras. Os estragos verificam-se, sobretudo, na parte da muralha que fica mais próxima da Rua do Ferregial e atingem também o prédio junto, que faz esquina entre as duas artérias.

Dado o perigo que daí poderia advir, a Comissão de Vistoria da Camara procedeu ao exame do local, sendo de parecer que, para obstar ao estado de ruína progressiva que o referido prédio acusa, se torna indispensável que seja feita a consolidação da parte da fachada e da empena contíguas á muralha da antiga Cervejaria Jansen e bem assim proceder-se á substituição das cantarias partidas e á reparação de todos os estragos originados pelo assentamento que se produziu. Entende, todavia, a Comissão que estas obras podem ser feitas com a permanência dos inquilinos e que devem ser iniciadas dentro de 30 dias contados da data da intimação e terminadas nos 90 dias seguintes.

CONTAS COLONIAIS

Noticias de S. Tomé registam ter-se feito o encerramento das contas do exercicio de 1947 com um saldo de 16 mil contos. Fôra de 12 mil contos o do ano anterior, importancia até então nunca igualada. O facto é assinalado como resultado da prudente acção do actual governador, sr. major Carlos Gorgulho.

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

CASA CHOCOLATEIRO

RUA DO AMPARO, 43 — LISBOA

Depois do seu Balanço anual, para dar lugar aos grandes e novos sortidos que dia a dia está a receber, liquida grande parte da sua existência actual, com descontos que vão até **50 %**.

Entre inumeros artigos citamos os seguintes:

MAIS DE DUAS MIL DUZIAS DE MEIAS de todas as qualidades, peugas para homem e criança, souquetes a preços inacreditaveis...

CASACOS, GILETES, BLUSAS e todos os artigos de malha de lã, interiores e exteriores, para Senhora, Homem e Criança, serão vendidos com descontos que vão causar verdadeiro assombro na CIDADE!!!...

SEDAS de Fantasia, Lindos Padrões
COTINS para cintas
MEIAS DE VIDRO
MEIAS DE SEDA NATURAL
MEIAS DE ESCOCIA
RENDAS, os mais lindos desenhos
LAISES SUISSAS E FRANCESAS

BLUSAS DE SEDA, lindos modelos.
BOTÕES, fechos, artigos de bordar, etc.

LÃS EM FIO, para fazer tricot. Muitas qualidades e, todos os demais artigos de que se compõe o seu enorme sortido.

APROVEITEM a **UNICA** oportunidade de fazer ecónomias que não mais se repetem para efectuarem as vossas compras!!!!!.....

Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de Pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

EM LUGAR

de «bugigangas de mau gôsto» use pulseiras, alfinetes e botões de punho género mourisco, em esmalte e prata de Arte

TOPÁZIO

VENDE:

JOALHARIA BAETA
RUA DO OURO

Eugénia da Silva Carvalho

Participação e missa

MANUEL HENRIQUES DE CARVALHO, L.DA participa o falecimento no dia 21 da sua saudosa socia, esposa do seu fundador, realizando-se a missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, amanhã, terça-feira, ás 11 horas, na igreja de S. Mamede. Agradecem desde já a todas as pessoas que honrem com a sua presença este piedoso acto.

As eleições na Baviera e no Hesse são favoráveis aos sociais-democratas

FRANCFORT, 26—Os primeiros resultados incompletos das eleições municipais de ontem, na zona americana, nos Estados da Baviera e Hesse, indicam que os comunistas devem ter sofrido um revés. Em alguns casos, os social-democratas tinham uma supremacia de 5 para 1 sobre os comunistas que só ficaram em 4.º lugar.

Os resultados preliminares de Francfort, capital da «bi-zona», dão uma maioria aos social-democratas, com 37 % dos votos (55.474). Vêm a seguir os democratas-cristãos com 26 % (39.578), os democratas-liberais com 23 % (34.925), e os comunistas com 11 % (16.784).

Na cidade de Hanau, predominantemente industrial—centro de simpatizantes comunistas— o Partido Comunista ficou em terceiro lugar entre os 4 partidos, conquistando 9 dos 36 lugares. enquanto na cidade quase exclusivamente católica de Fulda os comunistas tiveram apenas 859 votos dos 19.856 até aqui registados e não conseguiram um unico lugar no Conselho, composto por 36 membros. Os democratas-cristãos obtiveram 21 lugares.—(Reuter).

Julga-se que está fixado o dia

em que os exércitos dos países árabes começarão a invadir a Palestina

(Continuação da 1.ª pág.)

da de ontem, sob a mais violenta barragem de morteiros que até hoje se viu na Palestina, a Irgun publicou um comunicado dizendo que tinham combatido tropas britanicas. Referia-se a peças pesadas e tanques, empregados por ambas as partes. O comunicado afirma terem sido infligidas «centenas de baixas» aos árabes, que daqui foram vistos a abandonar Jafa em pequenas embarcações. O comunicado diz que as baixas da Irgun foram de 4 mortos e 6 feridos e acrescenta que «não serão dados pormenores, enquanto continua a luta».—(R.).

Reforços para os dois lados

TEL AVIV, 26 — Segundo informações recebidas de Jafa, unidades da Legião Árabe, apoiadas por carros de combate, chegaram áquela cidade e tomaram posições. As forças da «Irgun» também receberam reforços. — (France Presse).

Parece que o rei da Transjordania entrará na Palestina á frente das tropas do seu país

CAIRO, 26 — A Imprensa egipcia com a chegada, ao Cairo, do regente do Iraque, Emir Abdul Illah, prevê uma rápida intervenção militar, na Palestina, dos paises da Liga Árabe. Informações provenientes de Amman indicam que as negociações militares, que terminaram ontem, levaram a um acordo completo, tendo sido fixado o dia em que as forças regulares árabes aevem invadir a Palestina. O jornal de grande expansão «Al Ahram» diz que o rei Farouk aprovou as decisões tomadas na conferência de Amman. O jornal diz que o rei Farouk prometeu ao Emir Abdul Illah o auxilio activo do Egipto nas mesmas circunstancias em que é oferecido pelos outros países árabes.

Segundo declara o orgão da oposição mafdista «Al Miori», os países da Liga Arabe resolveram, por unanimidade, enviar tropas regulares para a Palestina, depois das recentes conferências do Cairo, em Damasco e em Amman, entre os chefes do Estado As tropas regulares árabes vão intervir dentro de poucos dias, para salvar a Palestina. O jornal diz ainda que o rei Abdullah vai pessoalmente comandar as tropas da Transjordania. O correspondente em Amman do jornal «Al Ahram» diz que o rei Abdullah declarou estar disposto a permitir que tropas da Arábia Saudita atravessem a Transjordania para invadir á Palestina. O rei Abdullah, segundo o mesmo correspondente, acrescentou: «As fronteiras da Transjordania estão abertas para todas as tropas árabes que a população está disposta a receber com entusiasmo».—(Reuter).

Suspensão de carreiras aéreas para a Palestina

LONDRES, 26—Um informador da British Overseas Airways anunciou que, «em consequência de dificuldades técnicas, em Lydda, na Palestina», a carreira da companhia que parte hoje de Londres e chega na terça-feira a Lydda, seria o ultimo serviço normal, até nova ordem. Também foi recebida pela K. L. M., em Londres, uma mensagem pela rádio para se suspender imediatamente todo o tráfego de passageiros de Londres para a Palestina. A mensagem diz que surgira uma situação «muito perigosa».

Pablo Azcarate, chefe da delegação das Nações Unidas na Palestina, chegou ontem a Londres, vindo de Lydda, num avião da B. O. A. C., mas recusou-se a fazer comentários sobre a situação.—(Reuter).

Os planos de acção árabe

CAIRO, 26.—O informador da Liga Arabe anuncia que as decisões tomadas pela Conferência de Amman foram puramente militares. Abrangeram os seguintes pontos:

1.º—Todos os Estados árabes participarão nas operações militares da Palestina.

2.º—Cada exército árabe recebeu uma zona de acção própria.

3.º—As operações militares serão coordenadas por um alto comando unico.

4.º—A chegada do petróleo a Haifa pelo tubo condutor será interrompida. —(France Presse).

Schuman falou da hipótese de novas eleições gerais conforme pede o general De Gaulle

LONGRES, 26—Robert Schuman, presidente do Conselho, num discurso que proferiu ontem em Langres, na sessão de encerramento do congresso da federação do M. R. P. do Alto Marne, abordou vários problemas internacionais e questões da politica interna francesa.

Quanto aos primeiros, o chefe do Governo começou por lembrar «os esforços da França para evitar que o Mundo fosse partido em dois». Verificou a seguir que «Os povos começam a reagir contra as tentativas de desintegração. Em França e mais recentemente em Itália tivémos a prova. Finalmente, dezasseis países agrupam-se para assegurar o seu reequilibrio e a sua defesa comum».

Falando do auxilio americano, Robert Schuman afirmou:

—Não se trata de empréstimo, mas de donativo que não obriga a qualquer especie de condição economica ou politica.

«O problema da segurança externa e interna — acrescentou — levanta o da reorganização do Exército, que deve ser popular, bem enquadrado e técnicamente bem formado. O Governo francês reduzirá ao minimo indispensável a duração efectiva do serviço militar.

No dominio da politica interna, Schuman estudou a eventualidade das novas eleições reclamadas pelo general De Daulle e declarou que «a Assembleia Nacional tem o seu próprio destino nas suas mãos. O Governo não tenciona nem dispõe de meios para fixar ou limitar a duração do Parlamento. E' preciso evitar que, a todos os momentos, a nossa estabilidade politica seja posta em causa».

O presidente do Conselho terminou insistindo na necessidade de se «manter a concórdia no País o que, disse, é o mais seguro baluarte da paz».—(France Presse).

Registaram-se tumultos em várias cidades do Norte da Itália

MILÃO, 26—Deram-se ontem recontros entre a Polícia italiana e manifestantes, em Milão, Turim e Brescia. Um carabineiro, de 19 anos, foi morto, em Milão, quando a Polícia fez fogo, por cima das cabeças de uma multidão que tentava penetrar na Praça da Catedral, depois de os comunistas terem desobedecido á proibição, pelo Governo de uma manifestação que pretendiam fazer. Ficaram feridos vários civis.

Em Brescia, ficaram também feridas varias pessoas, quando a Policia fez uma carga contra um cortejo de partidarios.

Dois mil partidarios que pretenderam atingir o centro de Turim foram destroçados por brigadas da Policia, em «jeeps». Não consta terem havido baixas.

O chefe da Policia de Milão anunciou, ontem, á noite, que a cidade estava «completamente calma». Foram feitas algumas prisões.—(Reuter).

As desinteligências entre os grupos socialistas

ROMA, 26.—A cisão no Partido Socialista, crefiado por Pietro Nenni, parece tornar-se cada vez mais profunda. Ambos os grupos—o de Pietro Nenni e o de Giuseppe Romita—vão realizar reuniões em separado para discutir os planos do futuro. O Conselho Nacional do Partido Socialista anunciou a publicação, esta tarde, de um comunicado sobre «a actual situação».

A agitação entre os partidos da Frente Popular coincide com varias diligencias da Policia, no Norte la Italia, a fim de prender os autôres do assassinio de um carabineiro de 19 anos durante os motins que se deram ontem em Milão. O carabineiro foi morto quando a Policia abriu fogo sobre manifestações comunistas que se reuniram a despeito da proibição do Governo.—(Reuter).

Os incidentes na Lombardia

ROMA, 26 — Anunciou-se ontem, á noite, que, em Tavazzano, na Lombardia, depois de um recontro entre manifestantes e a Polícia, um dos detidos foi o presidente da filial local da União das Mulheres italianas. Não houve feridos.

A União das Mulheres italianas faz parte da aliança eleitoral da Frente Popular dos comunistas e socialistas das esquerdas.—(Reuter).

Os albaneses acusam as tropas gregas de violarem a fronteira

TIRANA, 26—A Agência Telegráfica Albanesa anuncia que «soldados do exército governamental grego cortaram, a 18 do corrente, em território albanês, barragens de arame farpado a 10 metros da fronteira no sector de Cochovitse». A informação acrescenta: «Os soldados, que se preparavam para retirar aquelas barragens, foram alvejados por nutrido fogo de metralhadora e morteiros proveniente de território grego. Dois sargentos albaneses foram mortos e cinco soldados feridos».

Por outro lado, a mesma agência relata que «a 21 e 22 de Abril, soldados gregos abriram fogo, repetidas vezes, em direcção ao território albanês, onde explodiram muitas granadas e bombas».—(France Presse).

A Suécia moderniza o seu aparelho militar

LONDRES, 26—A emissora de Estocolmo anunciou hoje que o ministro da Defesa da Suécia pretende que sejam reforçadas a aviação e a marinha de guerra. Disse que aviões de propulsão a jacto vão substituir outros de modelo antiquado. Além de serem reforçadas as esquadrilhas já existentes, o Governo vai organizar uma esquadrilha de «caças» nocturnos. O plano para o reforço da marinha de guerra inclui a construção de dois contratorpedeiros, quatro lanchas-torpedos e outras unidades de menor tonelagem. Os efectivos do exército não serão aumentados, mas as forças militares vão sofrer uma grande reforma para que tenham uma maior eficiência.—(Reuter).

Cólera na India?

CALCUTÁ, 26—Entraram hoje nos hospitais 20 pessoas que se suspeita estejam atacadas de peste.—(F. P.).

NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO

apresenta

Andrade dos Santos
José Viana
Pedro Moreira (Pedrinho)
Alfredo Lopes

Todos os dias aos Chás dançantes e à noite

"DE RESZKE"

Se é apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro não hesite.

Peça *De Reszke*. O cigarro *aristocrático*. Em todas as tabacarias.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

ZIG-ZAG

Papel de fumar de superior qualidade